



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
ESCOLA CLASSE 314 SUL

ESCOLA CLASSE 314 SUL

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

2022



BRASÍLIA, 2022

SUMÁRIO

	Apresentação	04
	Situação Atual	05
	Dados de Identificação.....	06
1	Histórico da Unidade Escolar	13
2	Diagnóstico da Realidade	17
3	Função Social da Escola	26
4	Missão	29
5	Princípios	30
5.1	Princípios da educação integral	30
5.2	Princípios da lei de diretrizes e bases	31
5.3	Princípios epistemológicos do currículo integrado	31
5.4	Princípios da Educação Inclusiva	33
6	Objetivos	35
7	Fundamentos Teóricos Metodológicos	38
7.1	Concepções Teóricas do Currículo: Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural	40
8	Organização curricular	43
8.1	Eixos Integradores	43
	Eixos transversais	43
8.2	Eixo da Educação para a diversidade	43
8.3	Eixo para a cidadania e educação em e para os direitos humanos	43
8.4	Eixo da Educação para a sustentabilidade	44
8.5	Eixo para o desenvolvimento da cultura da Paz	44
8.6	Eixo para o desenvolvimento da Educação em tempo Integral	44
9	Organização do Trabalho Pedagógico	46
9.1	Funções da Coordenação Pedagógica	47
9.1.1	Coordenação do BIA	47
9.1.2	Coordenação do II Bloco	47
9.2	Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais de educação	48
9.3	Metodologias de ensino adotadas	49
9.4	Organização de tempos e espaços: Estratégias para atendimento dos estudantes em ciclos de aprendizagem	50
9.4.1	Rotina do Recreio	52
9.5	Organização Escolar em ciclos	52
9.6	Alinhamento com as diretrizes	52
9.7	Relação Escola Comunidade	53
9.8	Inclusão	53
9.9	Alunos com Necessidades Especiais	55
9.10	Serviço de Orientação Educacional	56

9.11	SEAA - Serviço de Apoio às Aprendizagens	57
9.12	Sala de Recursos	57
9.13	Educadores Sociais, Monitores e Parceiros	57
9.14	Laboratórios	57
9.15	Sala de Leitura	58
9.16	Plano de Permanência e êxito escolar dos estudantes.....	59
9.16.1	Recomposição das Aprendizagens	59
10	Estratégias de Avaliação	64
10.1	Processo de ensino e aprendizagem	64
10.2	Matriz curricular	66
11	Plano de ação para Implementação da Proposta Pedagógica	69
11.1	Gestão Pedagógica	69
11.2	Gestão de resultados Educacionais	70
11.3	Gestão Participativa	71
11.4	Gestão de Pessoas	72
11.5	Gestão financeira e administrativa	73
12	Planos de ação específicos	76
12.1	Plano de Ação da Coordenação Pedagógica	76
12.2	Plano de Ação do conselho Escolar	79
12.3	Plano de Ação Servidores Readaptados	79
12.4	Plano de Ação do CID, PEMC e PginQ	79
12.5	Plano de Ação da Orientação Educaional	79
12.6	Plano de Ação do SEAA	79
12.7	Plano de Ação da Sala de Leitura	81
12.8	Plano de Ação do Apoio Pedagógico.....	84
12.9	Plano de ação Sala de Recursos	88
12.10	Permanência e êxito escolar dos estudantes	88
12.11	Recomposição das Aprendizagens	88
12.12	Cultura da Paz.....	88
13	Projetos Específicos	90
14	Acompanhamento e Avaliação da proposta Pedagógica	96
15	Considerações Finais	100
16	Referências	102
17	Anexos:.....	104
	Junior Achievement.....	104
	Estante Mágica.....	104
	Cultura da Paz.....	105
	Recreio Games.....	106
	Tempo do Aprender.....	107
	Escola da Natureza.....	108
	Clube da Matemática	109
	Sala de Leitura.....	110



APRESENTAÇÃO



1. Apresentação

A presente Proposta Pedagógica é um compromisso definido coletivamente pelos membros da comunidade da Escola Classe 314 Sul, e sua intencionalidade é a contribuição para a formação do cidadão participativo, responsável, comprometido, crítico e criativo. Ele é pedagógico no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias para cumprir seus propósitos. Preocupa-se em instaurar uma fórmula de organização do trabalho pedagógico coerentes com as mudanças que se fazem necessárias.

A comissão organizadora definiu que a metodologia a ser utilizada seria o mapeamento das necessidades expressas pela comunidade escolar em avaliações diagnósticas por meio de entrevistas, formulários, reuniões com pais e mestres, coordenações coletivas e momentos de fala/escuta com os estudantes para a elaboração de uma Proposta Pedagógica democrática. A missão dos comissionados segue um planejamento estratégico através de um cronograma de consultas, ações, avaliações e previsão de metas.

Nossa escola funciona em dois turnos: Matutino (7h:15min. às 12h:15 min.) e vespertino (13h:15min. às 18h:15min.).

A Proposta Pedagógica da Escola Classe 314 Sul foi construída coletivamente pela comunidade Escolar nesse contexto democrático de fala/escuta e pretende ser um instrumento teórico - metodológico a ser disponibilizado com fácil acesso, (re)construído e utilizado por aqueles que desejam efetivamente a mudança.

Nosso foco é o processo da aprendizagem com mais tecnologia, inovações, qualidade, organizado para garantir que os estudantes permaneçam com satisfação e êxito na Escola.

SITUAÇÃO ATUAL

Coerentemente com essa temática propomos um referencial teórico e prático seguindo as concepções da Pedagogia Histórico Crítica como direcionador de ações efetivas para organizar o ensino fundamental do 1º ao 5º ano, proporcionando a preparação para a cidadania e para o mundo do trabalho, incluindo o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico e da formação ética de acordo com as leis gerais e específicas que regem a educação básica nacional e Distrital.

As diretrizes curriculares nacionais, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), o Currículo em Movimento e uma série de outros documentos oficiais referentes à educação no Brasil, em consonância com uma tendência mundial, têm enfatizado a necessidade de centrar o ensino e aprendizagem no desenvolvimento de competências e habilidades dos estudantes, em lugar de centrá-lo no conteúdo conceitual. Isso implica em uma mudança pedagógica para que a Escola possa acompanhar as transformações da atual sociedade.

Entendemos que a implantação das ações previstas para atender os interesses acadêmicos e sociais dos estudantes, mais atenta às necessidades dos novos tempos, depende do esforço conjunto da administração de verbas e projetos, comunidade, corpo docente, conselho escolar e demais funcionários. A escola, ainda, deve valorizar e cultivar os princípios dos Direitos e Deveres da Cidadania, do Exercício da Criatividade e do Respeito à ordem Democrática, bem como os "Princípios Estéticos da Sensibilidade, da Criatividade e da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais" como preceituam as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Todo o trabalho realizado para mapear nossas necessidades e a formulação do nossos Planos de Ação bimestral levou em consideração o atual momento de 2º ano de pandemia causada pelo coronavírus. Em 2021 seguimos desenvolvendo o ensino remoto utilizando a plataforma Google Sala de Aula, bem como a busca ativa dos estudantes.

Mantemos o projeto Conect@dos para estabelecer uma relação mais estreita para os pais/estudantes via mídias sociais: Instagram (@ec314sul), Spotify (EC314Sul), Youtube (Ec314Sul) e WhatsApp (61 99414 8787).

Após a reestruturação dos currículos, organização e divulgação das sugestões elaboradas pelas subsecretarias, a gestão e os demais servidores da escola continuam se reunindo em ambiente virtual para estudar as propostas e reformular nossos objetivos de aprendizagem e os meios de atuação.

Portanto, este documento apresenta o perfil da nossa escola, sua infraestrutura, valores e missão, plano de ação e estratégias que nortearão todo o trabalho da nossa equipe e comunidade em função da qualidade e da atualização dos processos educativos e organizacionais.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Nome da Instituição de Ensino:

Escola Classe 314 Sul

Endereço Completo: SQS 314 Área Especial

CEP: 70.383-005

Telefones: 3901 7758 – Direção/ 3901 2513 - Secretaria

E-mail: ec314sul.ppc@edu.se.df.gov.br

Mídias Sociais: Instagram (@ec314sul), Spotify (EC314Sul), WhatsApp (61 99414 8787) e Youtube(Ec314Sul)

CNPJ: 00510 347 0001/84 SEDF

INEP: 53001648

Divisão de Ensino: Coordenação Regional de Ensino Plano Piloto.

Data da criação da Instituição de Ensino: Resolução nº 95-CD, de21/10/1976.

Reconhecimento: DODF nº 30, de 11/02/77 Suplemento e A.N. da FEDF – vol. II

Turnos de Funcionamento: Matutino (7h15 às 12h15) e vespertino (13h15 às 18h15)

Nível de ensino ofertado: Ensino Fundamental - Anos Iniciais.

Etapas, fases e modalidades de ensino: 1º ao 5º ano.

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DA PPP

Adriana Pereira Frony

Matrícula 69.070-8

Ana Paula Paiva Macedo

Matrícula 1810804

Alzira Maria S. Pereira de Freitas

Matrícula 035.536-4

Bruno Renato L. Luziária

Matrícula 229.740-X

Rosângela Sebastiana Valente Parro

Matrícula 215.291-6

Organização Administrativa

Dados de identificação funcional

Adriana Pereira Frony Costa	Vice Diretora
Alcino Cordeiro de Queiroz	Agente de Educação – Vigilância
Alessandra da Silva Ferreira	Professora C.T. 4º ano C Vespertino
Aline Pereira Araújo	Agente de Educação – Conservação e limpeza
Alzira Maria S. P. De Freitas	Supervisora Administrativa
Ana Lúcia Costa Santos	Cozinheira – G & E
Ana Paula Barbosa Cruz	Professora C. T. 3º ano B Vespertino
Ana Paula Martins	Cozinheira – G & E
Bruno Renato L. Luziária	Diretor
Carolina de F. Adjuto de Oliveira	Orientadora Educacional
Cristina Oliveira e Silva Ramalho	Professora C.T. 1º ano C Vespertino
Daniel da Silva Paixão	Professor C.T. 1º ano B Vespertino
Edileuza Damasceno da Paixão	Professora C.T. – 1º ano A Matutino
Eusleia Alves Pereira	Agente de Educação – Conservação e limpeza
Ermilene Maria de Sousa Freitas	Cozinheira – G & E
Fernanda Lopes Fernandes	Professora 3º ano C Vespertino
Flávia Regina S. Porcidão	Professora 3º ano A Matutino
Gabrieli Buchud Salgueiro	Professora 2º ano A Matutino
Giulliana Soraya Cirqueira Soares	Professora C. T. 4º ano A Matutino
Hérica Aparecida Araújo Da Silva	Professora C. T. 4º ano B Matutino
Israel Dantas Longuinho	Agente de Educação - Vigilância
Jéssica de Carvalho Marques	Professora C. T. 5º ano A Matutino
Jéssica Mamede Costa Campos	Professora C. T. 2º ano C Vespertino
Joana Ernestina M. Pereira Santana	Agente de Educação – Serviços Gerais
Joana Freitas Cerqueira Mangabeira	Coordenadora Pedagógica
João Sampaio Abreu	Agente de Educação - Vigilância
Joelma Rosa Dias	EEAA / Psicóloga
Lucas Freire da Costa	Professor C. T. 3º ano A Matutino
Luzijane da Silva Oliveira	Agente de Educação – Serviços Gerais
Manoel Pedro F. dos Santos	Agente de Educação - Vigilância
Maria Angélica da Silva	Sala de Leitura
Michelle de Oliveira Silva	Professora C. T. 5º ano B Matutino
Patrícia dos Santos Silva	Professora C.T. 2º ano D Vespertino
Patrícia Pinto M. da Silva	EEAA/Pedagoga
Raquel Silva Farias	Professora C.T. 5º ano C Vespertino
Rafaela Gomes da Silva	Agente de Educação – Conservação e limpeza
Rosângela Sebastiana Valente Parro	Secretária Escolar

Silmária Paiva Xavier	Agente de Educação – Conservação e limpeza
Thaiana Pereira da Hora	Professora C. T. 2º ano B Matutino
Valdete Alexandre Soares	Agente de Educação – Conservação e limpeza
Waller Da silva Santos	Agente de Educação – Conservação e limpeza
Willian de Sousa Costa	Agente de Educação – Conservação e limpeza

Tabela nº 02: Identificação funcional da Escola Classe 314 Sul

Gestão Escolar Ano Letivo 2022

DIRETOR: Bruno Renato Louredo Luziária

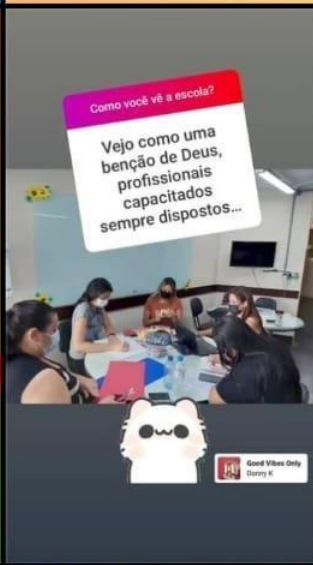
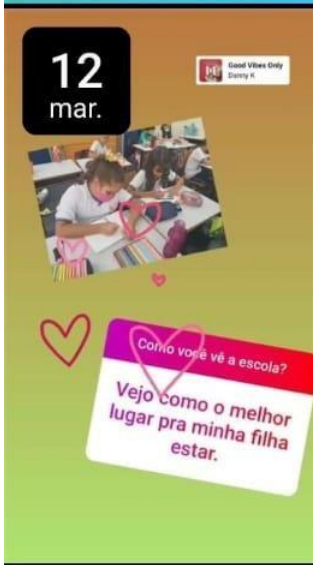
VICE-DIRETORA: Adriana Pereira Frony

CHEFE DE SECRETARIA: Rosângela Sebastiana Valente Parro

SUPERVISÃO ADMINISTRATIVA: Alzira Maria Santos Pereira de Freitas

A seguir, por meio de fotos demonstraremos como o nosso instagram se comporta. Na outra página, apresentamos algumas imagens que demonstram a nossa participação e resposta da nossa comunidade.

← Arquivo de stories



← Arquivo de stories ▾





12 de março 16:53

Como você vê a escola?

Perfeito, muito feliz
em ter meu passado
o 1 ano até o 5 ano
aí com vcs



@GIURAMPI

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR



1 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 314 Sul é uma escola pública de referência em qualidade de educação, que busca cada vez melhor atender à comunidade num resgate à cidadania, como marco referencial, além do conhecimento sistematizado.

Foi inaugurada em doze de novembro de 1975, iniciando suas atividades apenas em 1976 em caráter provisório, como Centro Interescolar, com o nome de Centro Interescolar Provisório do Complexo Escolar “A” de Brasília-CIPCE até que se instalasse a Escola Parque prevista para a SQS 313/314 Sul. Está situada em uma área especial, em meio a residências, numa região tranquila no que se refere a casos de violência e vandalismo, sem registros de invasão à escola, roubos e outros.

Sua primeira diretora foi a Professora Jurema Barbieri Couto, seguida pelas diretoras Sandra Niel de Melo Ponde (Diretora) e Bernadete Caparica Pereira dos Santos (Vice-Diretora) que atuaram de 2001 a 2019, mantendo como linha de trabalho: “O amor e a experiência promovem o sucesso.”

Desde 2005 a escola manteve índices consideráveis em relação ao IDEB, o que demonstrou a qualidade e o compromisso de todos os profissionais envolvidos.

Em 2016, a Escola Classe 314 Sul assume, sob nova proposta de período Integral com atendimento de 10 horas apresentada pelo GDF. O estudante, diariamente passava 5 horas de aula na Escola Classe e 5 horas na Escola Parque com atividades de promoção à saúde (almoço e descanso), Artes, Educação Física e Musicalização. Ao final do ano letivo, a Comunidade escolar, em consenso, rejeitou em assembleia esse formato sob a justificativa de perdas no acompanhamento pedagógico e em 2017 a escola voltou a atender os estudantes em Tempo Integral de 9 horas dentro das próprias instalações.

A Escola passa, periodicamente, por manutenção do espaço físico sem muitas alterações por se tratar de um patrimônio histórico da cidade de Brasília.

Nos anos de 2018/ 2019, obras de revitalização nos banheiros deixaram a escola com um atendimento mais adequado às necessidades dos estudantes e funcionários. Em 2020, sob nova direção, as instalações elétricas e cabeamento óptico passaram por completa restauração para acolher equipamentos elétricos e eletrônicos mais modernos em toda escola e uma sala de informática com melhor funcionalidade em consonância aos objetivos apresentados em nosso plano de trabalho.

No início de 2021 iniciamos as para revitalização completa da cozinha de modo a melhor atender aos nossos estudantes quanto ao quesito da merenda escolar, bem como dar melhores condições de trabalho aos profissionais que manipulam e preparam o lanche ofertado em nossa escola.

A revitalização da pintura da escola foi mais um item a ser alcançado no ano de 2021. A parte externa e interna está bem melhor para a convivência de todos.

Estamos aguardando para o ano de 2022 a manutenção do telhado de modo a reduzir goteiras e possíveis infiltrações.

Desde o princípio de seu funcionamento a Escola atende o Ensino Fundamental I nos turnos matutino e vespertino. Atualmente, possui 16 turmas: 04 turmas de 1º ano, 03 turmas de 2º ano, 03 turmas de 3º ano, 03 turmas de 4º ano, 03 turmas de 5º ano, funcionando nos turnos matutino e vespertino. Conta atualmente com 300 estudantes enturmados.

1.1 Caracterização Física

Esta Instituição de Ensino atende estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental de nove anos e possui:

Salas de Aula	08
Sala de Apoio à Escola Integral	01
Sala de Múltiplas Funções	01
Sala de Leitura	01
Sala do SOE	01
Sala dos Professores	01
Sala da Direção	01
Secretaria	01
Mecanografia	01
Almoxarifado	01
Depósito de Merenda	01
Depósito Passivo da Secretaria	01
Cantina	01
Banheiro/Estudantes /Masculino	03
Banheiro/Estudantes/ Feminino	02
Banheiro/Servidoras	02
Banheiro/Servidores	01
Banheiro /Professoras	02
Pátio Central	01
Pátio das Pedras	01

*Campo p/ Futsal	01
*Jardim	03 canteiros

Tabela nº 01: Característica física da Escola Classe 314 Sul.

*São espaços pequenos para atender a demanda da Escola.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE



2 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

A Escola Classe 314 Sul, está localizada na SQS 314 Área Especial na RA-1, Plano Piloto é administrada pela Secretaria de Estado da Educação do DF. Nossa escola atende estudantes na faixa etária de 06 a 10 anos, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais, no turno matutino e vespertino, oriundos de diversas Regiões Administrativas.

Somos uma escola inclusiva e atendemos em classes comuns e de integração inversa estudantes com deficiência intelectual, deficiência física, deficiência auditiva, deficiência visual, deficiência múltipla, portadores de deficiência no processamento auditivo central, portadores de déficit de atenção com hiperatividade/ hipoatividade, Síndrome de Down, Transtorno do espectro Autista, Síndrome de Williams, baixa visão e outras necessidades.

Os programas de governo que beneficiam a comunidade escolar são: PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), PDDE (Educação Conectada), PDAF (Programa de Descentralização Administrativa Financeira), PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) e PDDE (Tempo do Aprender).

Os instrumentos utilizados para mapeamento das informações acerca da realidade escolar foram: a participação dos diferentes segmentos de servidores e pais/ responsáveis em reuniões pedagógicas e administrativas, momentos de fala/ escuta e registros das discussões realizadas em coordenações coletivas com o grupo de professores e equipe de apoio (Orientação educacional e SEAA), assim como a participação dos pais, estudantes, professores e toda a nossa comunidade, em nosso perfil no Instagram.

2.1 Quantitativo de estudantes enturmadados - ano 2022:

TURMA	TURNO	TIPO DE TURMA	ANEE	TOTAL DE ESTUDANTES PREVISTO	TOTAL DE ESTUDANTES MATRICULADOS	ESTUDANTES FORA FAIXA ETÁRIA
Matutino						
1° A	M	II	01	15	13	-
1° B	V	CC	00	26	21	-
2° A	M	II	02	15	21	-
3° A	M	II	03	15	15	-
3° B	M	CCI	01	18	24	-
4° A	M	II	04	12	14	-
4° B	V	CCI	01	24	24	-
5° A	M	II	02	18	25	-
5° B	M	II	02	18	19	-
Vespertino						
1° C	V	II	02	15	12	-
1° D	V	II	01	15	10	-
2° B	M	II	03	15	15	-
2° C	V	CC	00	26	25	1
3° C	V	II	02	15	17	-
4° C	V	CCI	02	22	25	-
5° C	V	II	02	15	17	-
TOTAL	-	-	28	284	297	

Tabela nº 01: Total de Estudantes do ano letivo 2022 da Escola Classe 314 Sul.

*M – Matutino, V – Vespertino, TI – Tempo Integral, CCI – Classe Comum Inclusiva, CC – Classe Comum, II – Integração Inversa, ANEE – Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais.

2.2 Quantitativo de estudantes por ano – ano letivo 2022

Quadro anexo I

Curso	Série	Turno	Total de Estudante	Total de Turmas	
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	1º Ciclo - Bloco 1	Diurno	163	09	
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo - Bloco 2	Diurno	134	07	
Total Geral de Enturmados			297	16	
Curso (Ensino Fundamental)	Série	Ano	Turno	Total de Estudante	Total de Turma
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	1º Ciclo - Bloco 1	1º Ano	Diurno	56	4
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	1º Ciclo - Bloco 1	2º Ano	Diurno	61	3
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	1º Ciclo - Bloco 1	3º Ano	Diurno	56	3
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo - Bloco 2	4º Ano	Diurno	63	3
Ensino Fundamental de 9 Anos - Ciclos	2º Ciclo - Bloco 2	5º Ano	Diurno	61	3
Total Geral de Enturmados (Ensino Fundamental)			297	16	

Tabela nº 02: Total de Estudantes por ano em 2022.

2.3 Total de estudantes retidos - ano 2020

ANO	MATRICULADOS	RETIDOS	%
3º ano	67	03	12 %
5º ano	64	04	1,5%
TOTAL	131	07	13,5%

Tabela nº 03: Total de Estudantes retidos no ano letivo 2021 na Escola Classe 314 Sul.

2.4 Breve relato coletado a partir da visão demonstrada pela comunidade escolar para a construção da proposta pedagógica – 2022

Em um universo de quase 1000 seguidores em nossa rede social Instagram. Contamos com 966 seguidores que nos acompanham diariamente e curtem e compartilham nossas atividades e nos permitindo ter feedbacks diários das nossas ações e atividades pedagógicas.

Diante dos dados obtidos percebe-se que há uma satisfação em nossa comunidade em pertencer a Escola Classe 314 Sul.

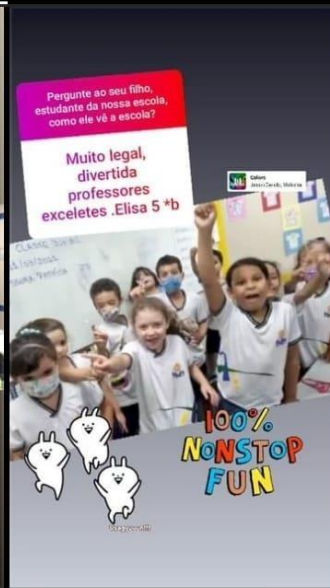
As nossas reuniões pedagógico-administrativas são bastante cheias e contamos com mais de 50% dos pais presentes. As nossas reuniões pedagógicas com o corpo docente são sempre bastante produtiva e nos reunimos semanalmente para fazer a melhor educação aos nossos estudantes.

2.5 A Escola que queremos

Desejamos uma escola que construa conhecimentos por meio de atividades teóricas e práticas. Queremos uma escola que proporcione ao estudante um bom conhecimento de mundo, experimentando e aprendendo por meio de vivências e atividades lúdicas. O nosso perfil é de mudança, onde o estudante seja protagonista da sua aprendizagem.

- Uma escola que promova aprendizagens que possibilite a formação global dos estudantes.
- Uma escola que fortaleça a participação dos pais/responsáveis nos Conselhos de Classe, Conselho Escolar, APM e na elaboração da PPP, fazendo valer os princípios de uma gestão escolar participativa.
- Uma escola que compartilhe e socialize com os pais/responsáveis as tomadas de decisões efetuadas pelos representantes das instâncias colegiadas.
- Uma escola que incentive e promova o uso das Tecnologias Digitais de informação e Comunicação contribuindo com o processo ensino-aprendizagem.
- Uma escola que oriente, incentive e viabilize oportunidades pedagógicas especiais para estudantes com dificuldades de aprendizagem e necessidades educacionais especiais.
- Uma escola que possibilite a integração de todos os segmentos estabelecendo uma comunicação positiva na comunidade escolar.
- Uma escola que bem utilize os recursos financeiros (PDDE, PDAF e arrecadações em geral).

← Arquivo de stories ▾



2.6 Necessidades atuais da Escola Classe 314 Sul

Ao longo do ano realizamos no mínimo 5 reuniões administrativas-pedagógicas com os nossos associados. Temos de modo perene uma escuta sensível onde recolhemos angústias e ansiedades assim como elogios e agradecimentos. Desse modo coletamos as mais diversas necessidades da nossa comunidade.

1.	Automatizar sinal de início e término de aulas/ intervalos.
2.	Instalar um sistema de segurança de entrada e saída
3.	Instalar câmeras de segurança e porteiro eletrônico.
4.	Adequar a sala de leitura com mesas apropriadas ao espaço.
5.	Terminar de instalar as coberturas com toldos.
6.	Instalar rede de proteção no muro próximo as mesas de ping-pong.
7.	Construir um parquinho para atender o BIA.
8.	Instalar data show no pátio.
9.	Instalar ar condicionado nas salas de aula.
10.	Instalar lousa digital para as salas de aula.

Tabela nº 04: Necessidades atuais do ano letivo 2022 de acordo com as reuniões onde participaram os pais e servidores da Escola Classe 314 Sul.

2.6.1 IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Ano	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Metas projetadas	6.3	6.6	6.8	7.0	7.2	7.4	7.6
IDEB observado	6.5	7.1	6.5	7.3	7.2	-	-

Tabela nº 05: Metas projetadas em relação ao IDEB

2.6.2 IDEB 2019

O IDEB 2019 em nossa escola atingiu a marca de 7,53 superando a meta de 7.4.

2.7 ANA – Avaliação Nacional de Alfabetização

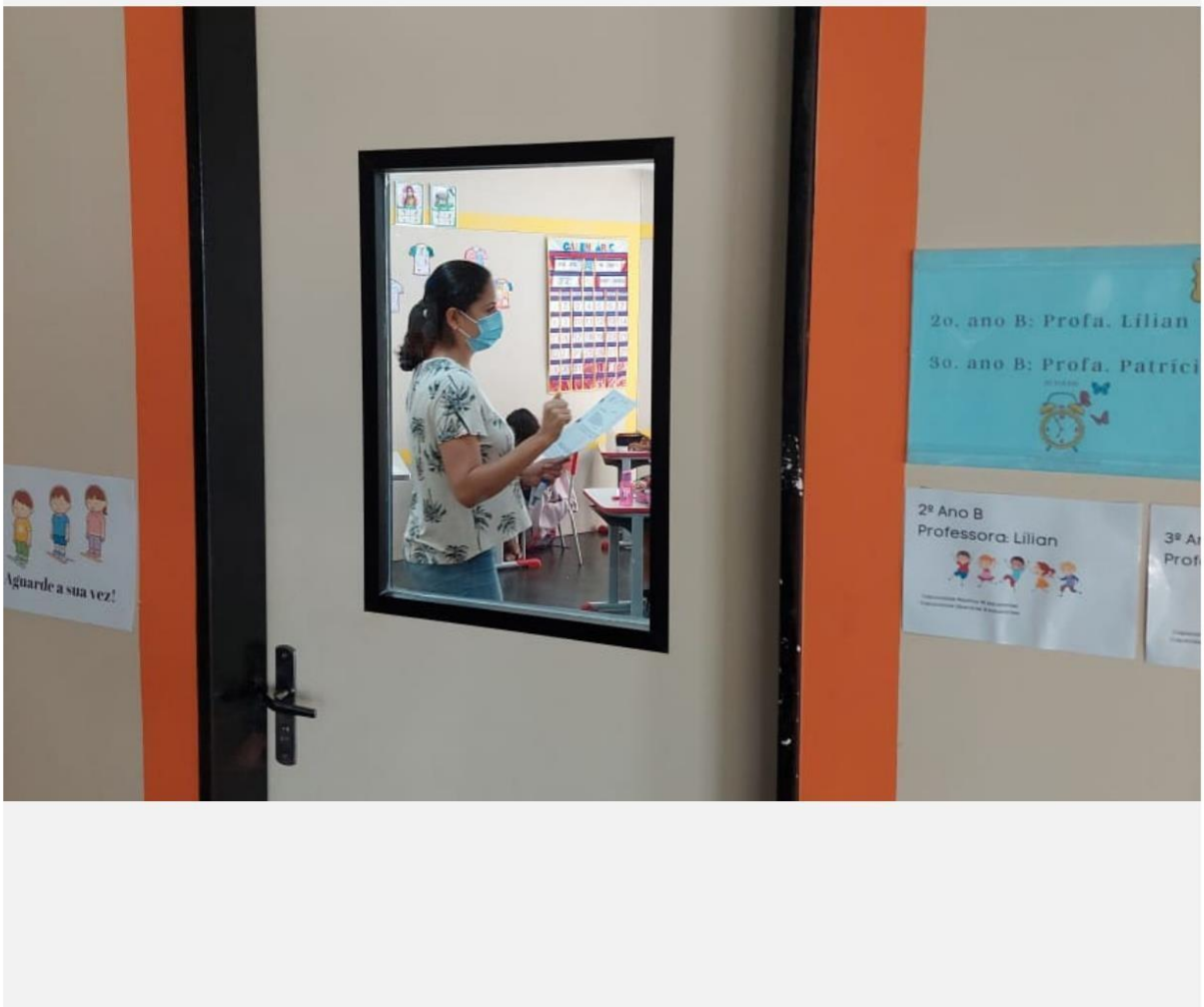
Leitura

Ano	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Alcançou a Meta	Não Alcançou a Meta
2013	5.62%	18.61%	44.71%	31.06%	94.38%	5.62%
2014	5.06%	12.66%	39.24%	43.04%	94.94%	5.06%
2016	0.00%	14.89%	38.30%	46.81%	85.11%	14.89%

DE ACORDO COM OS CRITÉRIOS ESTABELECIDOS PELO INEP A PORCENTAGEM DE ESTUDANTES QUE ALCANÇARAM A META EM LEITURA É IGUAL A SOMA DOS NÍVEIS 2, 3 E 4 PARA O ANO DE 2014 E A SOMA DOS NÍVEIS 3 E 4 PARA O ANO DE 2016.

Tabela nº 9: Resultado da Avaliação Nacional de Alfabetização – Leitura – 2016

FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA



3 FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Cabe a Escola Classe 314 Sul promover a aprendizagem de todos, ser espaço em que todos possam se matricular, frequentar às aulas e construir aprendizagens significativas e contextualizadas. Mais do que oferecer oportunidades iguais para todos, democratizar o conhecimento é uma questão de direito e justiça social. Disseminar a sabedoria é o caminho para a emancipação e a humanização dos indivíduos. É por meio das escolas que o Estado cumpre o seu dever de educar o seu povo que tem direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo o professor como orientador e mediador do processo educativo. Caberá a nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassem os diversos contextos e especificidades apresentados pelos estudantes e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

Vale salientar que a nossa escola proporcionará a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais, físicas, entre tantas outras mais.

Também perpassam, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº9394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

O grupo de professores acrescentou ainda que a escola precisa cumprir na íntegra sua função social e que é necessário o educador ter claro seu verdadeiro papel na escola para, somente assim, poder discutir e propor uma escola pública de qualidade. Garantir um espaço de reflexão para um trabalho transformador. A proposta é estudar a própria prática por meio da ação-reflexão-ação (espaço para trocar ideias e teorias, registrar práticas, dúvidas, descobertas, hipóteses).

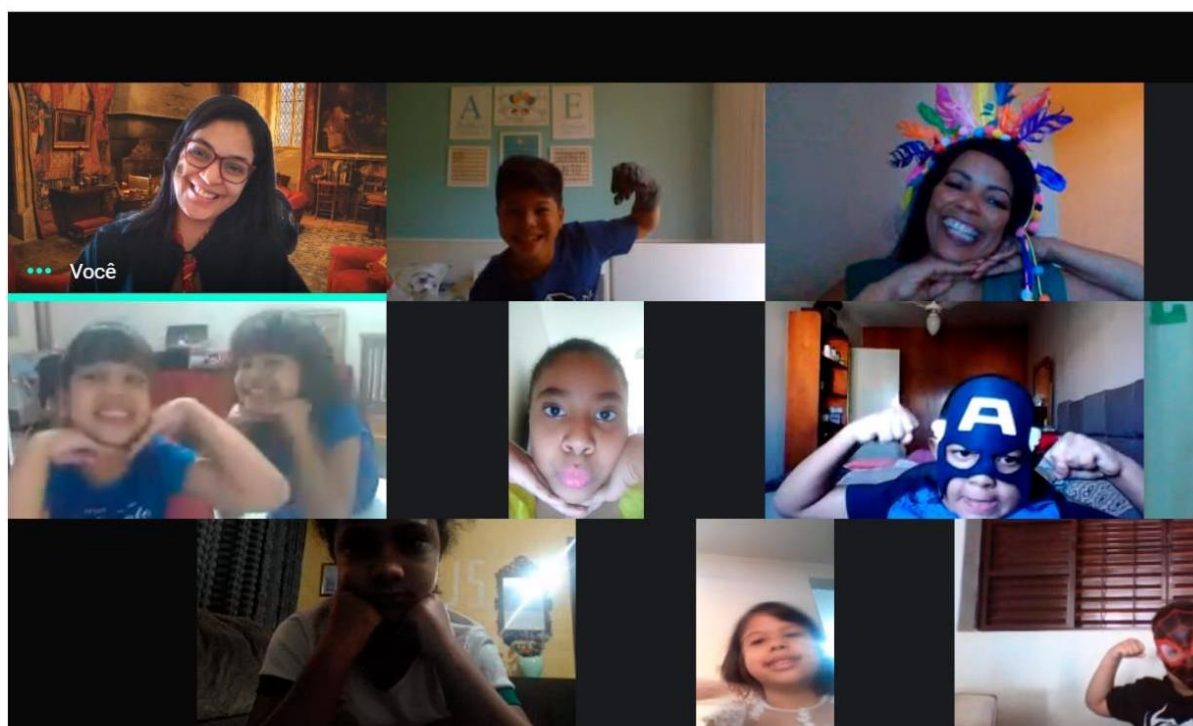
A escola pública tem como função social formar o cidadão, isto é, construir conhecimentos, atitudes e valores que tornem o estudante solidário, crítico, ético e participativo. Para isso, é indispensável socializar o saber sistematizado, fazendo com que esse saber seja criticamente apropriado pelos estudantes, que já trazem consigo o saber popular, o saber da comunidade em que vivem e atuam. A escola poderá, dessa forma, não apenas contribuir significativamente para a

democratização da sociedade, como também ser um lugar privilegiado para o exercício da democracia participativa, para o exercício de uma cidadania consciente e comprometida. Este é o nosso maior anseio.

A função social da escola é o desenvolvimento das potencialidades físicas, cognitivas e afetivas do indivíduo, capacitando-o a tornar um cidadão, participativo na sociedade em que vivem. A função básica da escola é garantir a aprendizagem de conhecimento, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo sendo necessário que a escola propicie o domínio dos conteúdos culturais básicos da leitura, da escrita, da ciência das artes e das letras, sem estas aprendizagens dificilmente o aluno poderá exercer seus direitos de cidadania.

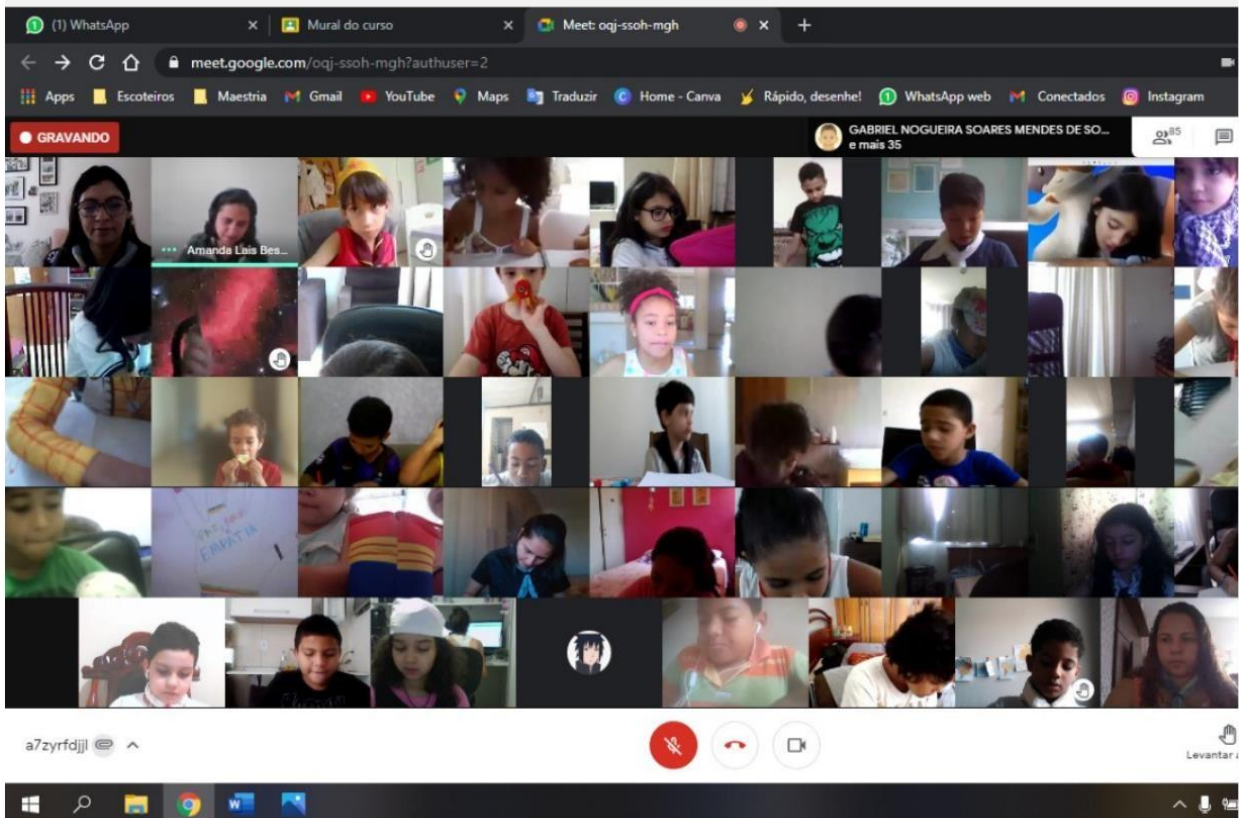
A escola pública nos dias atuais deixa muito a desejar quando se fala de educação e de formar cidadãos para viver numa sociedade tão multicultural e pluriétnicas, como a nossa. A falta de investimentos e de capacitação de professores, escolas sem infraestrutura adequada para o recebimento desse aluno. O modelo segregado e homogêneo que com muito esforço está mudando para o modelo de escola inclusiva, mesmo escolas sem condições adequadas para receber esse aluno.

4. MISSÃO



A missão da Escola Classe 314 Sul é oferecer uma educação de alta qualidade que contemple os aspectos mais amplos da formação cidadã para os nossos estudantes, tais como: intelectual, social, afetivo, físico e integral do ser humano, por meio das habilidades curriculares e de temas transversais. O desenvolvimento das capacidades de argumentação, colaboração, trabalho em grupo, síntese, organização, participação na comunidade farão parte do nosso plano de ação de modo que possam compor a formação integral do ser ativo e participativo na sociedade.

PRINCÍPIOS



5. PRINCÍPIOS

5.1. PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

Os princípios da Educação Integral nas escolas públicas do Distrito Federal observados pela escola nesse planejamento, organização e execução das ações são:

- **Integralidade:** entendida a partir da formação integral dos estudantes, buscamos dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Esse processo formativo considera a aprendizagem ao longo da vida (aprendemos o tempo todo), por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento, tais como cultura, artes, esporte, lazer, informática, entre outras, visando ao pleno desenvolvimento das potencialidades humanas.

- **Intersetorialização:** nossa proposta pedagógica visa assegurar a intersetorialização no âmbito do Governo entre as políticas públicas de diferentes campos com a articulação dos projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação a partir da orientação educacional e parcerias da comunidade em geral.

- **Transversalidade:** visamos um atendimento dentro de uma concepção interdisciplinar de conhecimento, vinculando a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos estudantes e da comunidade.

- **Diálogo Escola e Comunidade:** os saberes comunitários são fundamentais para garantir que nossas ações estejam sendo importantes para o mundo e para a vida. Assim, nossa proposta implica pensar na escola como um polo de indução de intensas trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.

- **Territorialidade:** Nossa Proposta pedagógica visa romper com os muros escolares, entendendo a cidade como um rico laboratório de aprendizagem. A escola Classe 314 Sul propõe uma educação que não se restringe ao ambiente escolar e pode ser realizada em espaços da comunidade como igrejas, salões de festa, centros e quadras comunitárias, estabelecimentos comerciais, associações, posto de saúde, clubes, entre outros, envolvendo múltiplos lugares e atores. Entendemos a educação como uma estrutura de trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo. Buscamos uma estreita parceria local com a comunidade, sociedade civil organizada e poder local, com vistas à criação de projetos socioculturais significativos e ao melhor aproveitamento das possibilidades educativas.

- Trabalho em Rede: Nosso trabalho e organização pedagógica valorizam a produção de grupos de trabalho por meio de uma aprendizagem colaborativa, criando comunidades de aprendizagem.

5.2 PRINCÍPIOS DA LEI DE DIRETRIZES E BASES

Segundo os princípios da Lei de Diretrizes e Bases, nos pautamos nos artigos que mais nos identificamos de forma a promover uma educação de excelência aos nossos estudantes.

Citamos abaixo :

- Igualdade de condições para acesso e permanência na escola
- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas
- Respeito à liberdade e apreço à segurança
- Valorização do profissional da educação escolar
- Gestão democrática do ensino público
- Garantia de padrão de qualidade
- Valorização da experiência extra escolar
- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais
- Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida

5.3. PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS DO CURRÍCULO INTEGRADO

Dentro da perspectiva de Currículo Integrado, os princípios orientadores da proposta pedagógica apresentada pela equipe da Escola Classe 314 Sul são: unicidade entre teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização, flexibilização. Esses princípios são centrais nos enfoques teóricos e práticas pedagógicas no tratamento dos conteúdos curriculares em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar.

- Princípio da unicidade entre teoria e prática: Nessa perspectiva de práxis, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, de saberes e de ciências; as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos que priorizamos na construção da nossa proposta através dos projetos pedagógicos que propõem objetivos permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida.

Esses elementos articuladores que permitem a aproximação dos estudantes aos objetos de estudo, auxiliam o desvelar da realidade e atuar crítica e conscientemente, com vistas à apropriação/ produção de conhecimentos que fundamentam e operacionalizam o currículo, possibilitando encontrar respostas coletivas para problemas existentes no contexto social.

- Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização: A interdisciplinaridade e contextualização permeiam nossa proposta pedagógica, favorecendo a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/ componentes curriculares, ultrapassando a fragmentação do

conhecimento e do pensamento, dando sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre as dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar) e a aquisição das habilidades propostas na BNCC.

- Princípio da Flexibilização: A flexibilidade curricular nos dá abertura para incluir em nossa proposta pedagógica a atualização e a diversificação das formas de produção dos conhecimentos para o desenvolvimento da autonomia intelectual dos estudantes. Para atender as novas demandas de uma sociedade em mudança que requer a formação de cidadãos críticos e criativos, atuantes no mundo cada vez mais tecnológico, ampliamos a possibilidade curricular ao favorecer o diálogo entre os diferentes conhecimentos de mundo e historicamente produzidos, de forma aberta, flexível e coletiva, numa tentativa de romper as amarras impostas pela organização das grades curriculares repletas de pré-requisitos. Nessa perspectiva, abrimos espaço para experiências, saberes, práticas dos sujeitos comuns que protagonizam e compartilham com professores saberes e experiências construídas em espaços e práticas sociais diversos: sustentabilidade, educação financeira, educação tecnológica, saúde e nutrição, diversidade cultural, etc.

5.4 PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

- Centralidade no estudante:

Esse princípio diz respeito ao estudante, pois ele deve ser o foco da educação integral. Então, todo o planejamento pedagógico da nossa escola é pensado e elaborado de acordo com as necessidades e interesses do estudante.

- Aprendizagem permanente:

O princípio da aprendizagem permanente presume que não sejam inseridas no currículo apenas atividades de cunho intelectual. Também são introduzidas práticas que ajudam os estudantes a crescerem socialmente e emocionalmente e ainda se desenvolverem em forma física e cultural.

- Respeito à dignidade humana;

Os projetos e atividades propostas em nossa escola prioriza o respeito à dignidade humana, enfatizando temas que promovam a reflexão e novos comportamentos de cooperação e reconhecimento das fragilidades e potencialidades de todos. As habilidades sócio emocionais sempre permeiam a elaboração dos objetivos propostos, garantindo a interdisciplinaridade e aprendizagem significativa.

- Educabilidade de todos os seres humanos:

A Escola Classe 314 Sul aplica o princípio da educabilidade de todos, independente de comprometimentos que possam apresentar. Somos uma escola inclusiva e promovemos o acesso dos estudantes ao conhecimento sistematizado e socioemocionais com atividades de grupo e eventos colaborativos que favoreçam a percepção de que cada indivíduo possui habilidades importantes para o fortalecimento de uma equipe.

- Direito à igualdade de oportunidades educacionais;

O foco na centralidade do estudante nos orienta a mapear as aprendizagens em seu modo e tempo, garantindo a todos a oportunidade de aprender. Mantemos o planejamento com as adequações necessárias em parceria com a Coordenação de Ensino Especial, SEAA e Orientação Educacional.

- Direito à liberdade de aprender e de expressar-se;

Os projetos da nossa escola propõem ações que desafiam os estudantes a avançar no processo da aprendizagem de habilidades importantes para uma interação social ativa, onde possam expressar opiniões e demonstrar seus talentos e conquistas educacionais

OBJETIVOS



6. OBJETIVOS

6.1. Objetivo Geral

- ✓ Assegurar o sucesso dos estudantes em sua formação integral, incentivando-os ao desenvolvimento da autonomia e do trabalho em equipe num espaço prazeroso que garanta a vivência de valores e preparação para a vida (liberdade com responsabilidade) através de práticas pedagógicas inclusivas que elevem o índice geral de aproveitamento das aprendizagens significativas e o padrão de desempenho da escola.

6.2 Objetivos específicos

1. Favorecer uma aprendizagem de qualidade aos estudantes;
2. Elaborar e promover atividades que reforcem os conteúdos aprendidos;
3. Reconhecer o ambiente educacional como um espaço de respeito a diversidade pessoal, social e cultural, além de inclusivo;
4. Estabelecer meios de comunicação efetivos entre a escola e a comunidade;
5. Realizar no mínimo 5 reuniões de reuniões de pais e ou responsáveis e professores;
6. Metas 5 – PDE: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental;
7. Analisar comparativamente os indicadores de rendimento da escola referentes às avaliações no âmbito nacional (IDEB, SAEB, Prova Brasil, etc.) e internos (SIPAEDF, Teste da psicogênese e simulados processuais internos);
8. Orientar todos os segmentos e áreas de atuação da escola na definição de padrões de desempenho de qualidade;
9. Estabelecer metas para a melhoria das devidas adequações curriculares e pedagógicas para atender os estudantes com NEE;
10. Fortalecer os vínculos entre escola e comunidade, visando o pleno desenvolvimento do estudante, colocando em prática as diretrizes da gestão democrática;
11. Promover o compromisso de prestação de contas aos pais e à comunidade sobre os resultados de aprendizagem.
12. Promover ações que garantam aos servidores a harmonização e a democracia no ambiente de trabalho, respeitando seus direitos e deveres assegurados por lei;
13. Colaborar com o desenvolvimento e atualização de conhecimentos relativos à legislação educacional,

das práticas pedagógicas, do regimento escolar que orientam os direitos e deveres de toda comunidade escolar;

14. Valorizar a parceria entre escola – comunidade;
15. Garantir os horários destinados ao professor para preparação de aulas (horário de permanência, tempo de planejamento) em momentos de efetiva preparação de melhoria das práticas educacionais dos professores;
16. Assegurar o cumprimento das rotinas de limpeza, segurança, qualidade da merenda escolar, realizando e fazendo realizar verificações cotidianas sobre a conservação do patrimônio, assim como providenciar as manutenções e correções necessárias.
17. Empregar corretamente os recursos financeiros, priorizando a participação dos pais.
18. Promover ações que contribuam para a manutenção e a conservação do ambiente escolar de forma sustentável;
19. Promover Avaliação Institucional periódica;
20. Contribuir para implementação das verbas no plano de ação executados pela escola através dos recursos financeiros;
21. Utilizar a verba dos recursos oriundos de várias fontes, como por exemplo, de doações, de resultado de eventos e campanhas diversas, APM (Associação de Pais e Mestres).
22. Desenvolver ações através de realizações de reuniões administrativas, assembleias, com o intuito de discutir com os segmentos as proposições a serem realizadas, visando uma maior integração entre a Escola – Estudante – Família;
23. Promover a organização, atualização e correção de documentação, escrituração, registros de estudantes, diários de classe, estatísticas, legislação, de modo a serem continuamente utilizados na gestão dos processos educacionais;

FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS



7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS METODOLÓGICOS

A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas de ensino público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar sua Proposta Político Pedagógica (PPP), assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração da proposta pedagógica da escola, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo a PPP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos estudantes.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração da PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos estudantes no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como as PPPs. de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação da Proposta Político Pedagógica, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração da PPP da nossa escola, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos

expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de uma PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos estudantes que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE) , no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica da PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, nossa PPP se fundamenta na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

7.1. Concepções Teóricas do Currículo: Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural

Entendemos a escola como uma instituição cujo papel consiste na socialização do saber sistematizado. Sendo assim, por meio dela, primamos que aconteça a passagem do saber espontâneo ao saber sistematizado, da cultura popular à cultura erudita. Nosso trabalho pedagógico existe, pois, para que propicie a primeira aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado, bem como o próprio acesso aos rudimentos desse saber. Assim sendo, compreendemos como que habilidade fundamental para garantir o acesso a esse tipo de saber seja aprender a ler e escrever.

A Escola Classe 314 Sul se utiliza desta perspectiva histórica da pedagogia crítica, oferecendo uma educação que interfira sobre a sociedade, podendo contribuir para a inclusão sua transformação através de projetos pedagógicos centrados na realidade socioeconômica e na aprendizagem significativa dos estudantes, por meio de passos que são imprescindíveis para o seu desenvolvimento humano integral e promoção da prática social.

O conhecimento dos anseios educacionais foi o instrumento que antecipou a idealização do nosso Plano de Ação. Levantamos dados através de um momento de fala/ escuta com os estudantes, do 1º ao 5º ano, em visitas realizadas em todas as turmas ao final do letivo 2019, registrando sugestões, comentários e elogios sobre a organização do tempo e dos espaços da escola que temos para construir a escola que queremos. Bem como coletamos a avaliação dos pais/ responsáveis e servidores de todos os segmentos, conforme apresentado no corpo da proposta, sistematizando os dados, transformando-os em objetivos específicos.

Esse método de coletar dados visa, além de focar no interesse e na realidade dos estudantes, estimular a atividade e a iniciativa dos professores para favorecer uma comunicação ativa em sala de aula, valorizando o diálogo com a cultura acumulada historicamente e levar em conta os interesses dos estudantes, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e gradação para efeitos positivos do processo de transmissão-assimilação dos conteúdos cognitivos.

Buscamos em nosso cotidiano escolar aplicar os pressupostos teóricos metodológicos da psicologia histórico-cultural a partir dos princípios já descritos anteriormente, remetendo-nos sobretudo ao entendimento da relatividade dos costumes e normas sociais e sua transformação através do tempo e espaço que caracteriza a diversidade étnico-cultural humana.

Em nossa base curricular, adotada pela SEDF, trazemos a intencionalidade política e formativa de levar em consideração a formação do ser humano de forma integral. Dessa maneira, a instrumentalização do currículo é tida como uma ferramenta aberta, no qual os conhecimentos

dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais flexíveis, criativas e humanizadas.

Em consonância com a Pedagogia Histórico-Crítica, a Psicologia Histórico-Cultural traz elementos que enxergam a educação como fenômeno de aprendizagens significativas organizadas didaticamente pela escola. Nesse sentido, a aprendizagem se dá de forma contextualizada, por meio da interação entre o estudante e o mundo, não sendo um ato solitário, mas fruto das relações do estudante com seus pares, com o professor ou com os objetos de estudo.

Para a Psicologia Histórico-Cultural, a aprendizagem é favorecida quando o estudante é posto como protagonista do processo de aprendizagem, sendo o professor o mediador desse processo. Desta maneira, a Proposta Pedagógica da escola contempla e considera as práticas e os interesses sociais da comunidade na qual está inserida.

A problematização da prática social valoriza os conhecimentos prévios dos estudantes, traz o questionamento crítico desses conhecimentos prévios, favorecendo a construção de novos saberes e articulando o senso comum aos saberes científicos.



ORGANIZAÇÃO CURRICULAR



8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

8.1 Eixos Integradores

Os Eixos Integradores do Ensino Fundamental - Anos Iniciais são: Alfabetização, Letramento e Ludicidade. Todos os projetos da escola são desenvolvidos a partir da integração dos eixos previstos nas diretrizes pedagógicas da SEDF.

Eixos Transversais

Além desses eixos integradores, em uma perspectiva de educação integral, concebemos três eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Assim, incluímos temas e conteúdos atuais e de relevância social.

8.2 Eixo da Educação para a diversidade:

A Escola Classe 314 Sul zela por um Educação para a Diversidade que visa promover o debate sobre a educação como um direito fundamental, que precisa ser garantido a todos e todas sem qualquer distinção, promovendo a cidadania, a igualdade de direitos e o respeito à diversidade sociocultural, étnico-racial, etária e geracional, de gênero e orientação afetivo-sexual.

8.3 Eixo da Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos:

Nossa escola realiza um trabalho pedagógico que envolve a promoção de conhecimentos gerais sobre os símbolos nacionais, valorizando e divulgando nossa cultura e atividades relacionadas às festividades. Temos por objetivo cultivar o hábito de cantar os hinos cívicos e celebrar as datas comemorativas, homenageando-as nas horas cívicas e em projetos de aprendizagem ativa.

Consideramos importante oportunizar que os estudantes demonstrem suas habilidades artísticas através de pequenas apresentações, assim promovendo a integração entre as turmas das escolas, bem como estimular a integração escola/comunidade. Compreendemos que as regras de convívio social favorecem o desenvolvimento de habilidades de expressão em diferentes situações em público. Os projetos que contemplam o que acabamos de citar são: **Momento Cívico e Junior Achievement.**

8.4 Eixo da Educação para a Sustentabilidade:

Nossa PPP contempla o eixo da sustentabilidade em todas as ações planejadas em nossos projetos pedagógicos. Desde o planejamento às culminâncias prevemos o uso sustentável dos recursos humanos e materiais. Entendemos a sustentabilidade da vida humana em todas as áreas

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO



9 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A organização do trabalho pedagógico gira em torno dos seguintes componentes, observando-se os seguintes documentos da SEEDF (Proposta Curricular, Diretrizes Curriculares e Currículo em Movimento do Distrito Federal):

- Coordenação individual;
- Coordenação setorizada por ano;
- Coordenação coletiva;
- Planejamento pedagógico colaborativo;
- Avaliações processuais;
- Reagrupamentos;
- Conselho de classe;
- Reuniões de pais gerais e por turmas;
- Questionários, via google formulários, para pesquisa de satisfação dos pais;
- Capacitação permanente dos professores;

9.1 Funções da Coordenação Pedagógica

De acordo com a Portaria 395/2018 (Desenvolvimento das Atividades de Coordenação Pedagógica) e Regimento escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do DF, a Escola Classe 314 Sul organiza em seu cotidiano espaço, tempo e flexibilidade para que os coordenadores consigam exercer as seguintes funções:

1. Supervisão, acompanhamento e gestão dos planejamentos semanais no google drive, bem como o acompanhamento da execução das atividades previstas.
2. Manter meios de comunicação ativos entre as famílias e a escola.
3. Acompanhamento das coordenações setorizadas por ano.
4. Incentivar aulas passeio.
5. Acompanhar a organização curricular por bimestre;
6. Orientar a pauta de reunião de pais;
7. Manter a busca ativa dos estudantes.

8. Estabelecer estratégias para possíveis substituições: BIA, II BLOCO.
9. Promover momentos individualizados para realização das avaliações bimestrais para os estudantes com NEE;
10. Oportunizar estudos/palestras nas coordenações coletivas (4ª feira);
11. Reuniões com a Direção/OE e SEAA toda segundas- feiras

9.1.1 Coordenação do BIA

- ✓ Fazer o levantamento do teste da psicogênese e avaliações diagnósticas;
- ✓ Planejar e acompanhar os testes da psicogênese de acordo com as orientações vigentes nas diretrizes oficiais da SEDF;
- ✓ Acompanhar os planejamentos dos grupos;
- ✓ Planejar e acompanhar os reagrupamentos;
- ✓ Acompanhar a organização da pasta com os resultados dos testes da psicogênese;
- ✓ Fazer gráficos com o desempenho das turmas – nível da psicogênese;
- ✓ Coordenar as substituições, mantendo direção e demais coordenadoras informadas;

9.1.2 Coordenação do II Bloco (4º e 5º anos)

- ✓ Fazer o levantamento do teste da psicogênese e avaliações diagnósticas;
- ✓ Planejar e acompanhar os testes da psicogênese de acordo com as orientações vigentes nas diretrizes oficiais da SEDF;
- ✓ Acompanhar os planejamentos dos grupos;
- ✓ Planejar e acompanhar os reagrupamentos;
- ✓ Acompanhar a organização da pasta com os resultados dos testes da psicogênese;
- ✓ Fazer gráficos com o desempenho das turmas – reagrupamentos;
- ✓ Planejar, aplicar e corrigir os simulados dos 5º anos – última 6ª feira do mês (quando houver);
- ✓ Coordenar as substituições, mantendo direção e demais coordenadoras informadas;

No momento dispomos de apenas um coordenador pedagógico fazendo o atendimento ao BIA e ao II BLOCO.

9.2 Estratégias de valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A Valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade. A Escola Classe 314 Sul promove essa valorização através de ações de acolhimento e coordenações coletivas que garantam uma comunicação eficiente, assim desdobrando um acompanhamento mais assertivo das reais necessidades do grupo:

- ✓ Recepção aos professores na semana pedagógica;
- ✓ Mensagens motivacionais para uma vida saudável e equilibrada, recados e bilhetes semanais com agradecimentos e felicitações específicas são entregues através de recursos on-line, visando manter a coerência com a proposta de uma escola que caminha para a sustentabilidade;
- ✓ Manter a organização, a higienização e a preparação dos espaços educativos de forma adequada às necessidades e às demandas apresentadas pelos educadores para a implementação do planejamento;
- ✓ Oferecer recursos materiais e didáticos adequados para a atuação docente;
- ✓ Coordenações coletivas e momentos para interações “Você me conhece” e trocas de experiências durante o “Fala, Professor”;
- ✓ Buscamos oferecer suporte e apoio aos professores com maiores dificuldades, garantindo que os professores que não se identificam com a fase etária de atuação explorem suas potencialidades;
- ✓ Oferecer apoio com coordenações individualizadas aos professores com dificuldades quanto ao uso de estratégias didáticas ativas, ou seja, metodologias ativas de aprendizagem (Plantão Coordenação Pedagógica);

- ✓ Garantir que o corpo docente se sinta seguro para expor as dificuldades vivenciadas e solicitar apoio quando necessário;
- ✓ Valorizar a opinião dos profissionais da educação na construção da PPP, no compartilhamento de ideias para melhoria do ambiente escolar ou da organização do trabalho pedagógico na instituição de ensino;
- ✓ Oportunizar formação continuada realizada nas coordenações coletivas realizadas às quartas-feiras;

9.3 Metodologias de ensino adotadas

As metodologias adotadas pelo corpo docente são inspiradas nas teorias sociointeracionistas e visam priorizar a ludicidade e as práticas sociais como eixo norteador do planejamento pedagógico. O uso de metodologias ativas no processo educativo é fundamental, uma vez que possibilitam o desenvolvimento da autonomia, da segurança, da autoestima, do raciocínio lógico e da oralidade; o aprimoramento do pensamento científico, crítico e criativo; a ampliação do repertório cultural e da capacidade de comunicação; a inserção na cultura digital, no autoconhecimento.

As metodologias ativas favorecem, ainda, o desenvolvimento do protagonismo e da proatividade estudantil por meio da interação direta com os diversos objetos de conhecimentos em que o estudante se torna o principal responsável pelo processo educativo e pela construção de novos saberes.

Neste sentido, buscamos promover aprendizagem com um planejamento sistematizado entre as turmas do mesmo segmento, facilitando o acesso aos recursos didáticos, compartilhando experiências e promovendo reagrupamentos intraclasse e interclasses, periodicamente.

A intenção de priorizar o estudante como protagonista do próprio processo de aprender visa ampliar o tempo de concentração e interesse pelo objeto de conhecimento, assim envolvemos diferentes habilidades na realização de atividades que envolvam a cooperação, a interação, a diversidade e a responsabilidade dos estudantes, especialmente quando propomos a formação de pequenos grupos.

O trabalho em grupo pressupõe uma intencionalidade previamente avaliada em diagnósticos de habilidades consolidadas e/ou em desenvolvimento para provocar uma interação nas aprendizagens previstas. Durante as coordenações, os professores costumam definir a organização dos grupos para acolher ou romper com as hipóteses psicogenéticas da leitura e da escrita e/ou de acordo com as áreas de conhecimento, seguindo os objetivos previstos.

Nas metodologias ativas, o estudante é compreendido como ser integral e dialoga com o professor sobre o planejamento dos objetos de conhecimento a serem explorados nos projetos trabalhados na turma. A direção da escola, gestão 2022, têm buscado influenciar, a partir das própria atuação, para promover cada vez mais práticas pedagógicas que valorizem o contexto social e cultural dos estudantes como marco inicial para um planejamento participativo e significativo, envolvendo desafios, resolução de problemas, gameficação, habilidades artísticas e retóricas em diferentes aparatos tecnológicos modernos e/ou tradicionais.

9.4 Organização de tempos e espaços: Estratégias para atendimento dos estudantes em ciclos de aprendizagem

Considerando a Psicologia Histórico-cultural e a Pedagogia Histórico-crítica que fundamentam o nosso Currículo, bem como a concepção de currículo integrado que visa superar a fragmentação do conhecimento, a aprendizagem linear, hierarquizada e prescritiva, pensamos na organização de uma rotina escolar com tempos flexíveis e com espaços associados a práxis pedagógica numa abordagem interdisciplinar e contextualizada, geradora de aprendizagens significativas, observando a possibilidade de flexibilização no cotidiano escolar em acordo com o princípio que prioriza o estudante como protagonista do processo educativo.

Nossa escola trabalha com a modalidade de ciclos. O Calendário com 200 dias letivos e 1.000 horas de aula, bem como a organização do espaço físico busca adequar-se às necessidades das aprendizagens diferenciadas, no sentido de permitir a adoção, execução e avaliação de ações que reflitam o projeto educativo que favoreça o atendimento aos estudantes. Semanalmente, a carga horária é de 25 horas, sendo 5 horas diárias.

Dentro dessa carga horária estão contemplados momentos de interação e aprendizagens coletivas, entendidos como curriculares, pois se inserem num projeto curricular integrado–Currículo em Movimento. Tais atividades extrapolam os muros da sala de aula, ressignificado o ambiente escolar e seu entorno.

A presente proposta orienta-se pelos documentos, Diretrizes Pedagógicas do bloco inicial de alfabetização e Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º ciclo. Os citados documentos preveem uma organização do tempo e espaço escolar.

O espaço e tempo no BIA devem ser pensados para atender qualitativamente o estudante do bloco promovendo atividades coletivas, diversificadas, respeitando os tempos de desenvolvimento, dando novo significado ao trabalho de forma a garantir a aprendizagem de todos.

A organização do tempo e do espaço deve ser permeada pela ludicidade (outro eixo integrador do trabalho com o bloco) de forma contextualizada, resgatando as tradições e vivências dos estudantes. A presente proposta defende, ainda, os princípios explícitos na Estratégia Pedagógica/BIA, para o trabalho pedagógico, sendo eles:

- Princípio da Formação Continuada;
- Princípio do Reagrupamento;
- Princípio do Projeto interventivo;
- Princípio da Avaliação;
- Princípio do Ensino da Língua;
- Princípio do Ensino da Matemática.

O Segundo Bloco (do segundo ciclo) é constituído pelos quartos e quintos anos e tem como objetivo principal levar o estudante a aumentar a competência comunicativa para expressar-se de forma adequada nas diversas situações e práticas sociais, de modo a resolver problemas da vida cotidiana, ter acesso aos bens culturais e alcançar participação plena no mundo letrado.

A enturmação pedagógica é realizada numa ação conjunta entre o grupo de professores, sala de recursos, orientação educacional, SEAA, coordenação e equipe de gestão, visando equilibrar as turmas para que não haja turmas homogêneas. Busca-se um equilíbrio relacionado às questões disciplinares e de relacionamento, bem como quanto às necessidades e potencialidades observadas pelo professor e demais equipes ao longo do ano. Entendemos que a heterogeneidade na formação da turma garante o desenvolvimento do trabalho em grupo e acolhimento das hipóteses de leitura, escrita e lógico-matemática.

Essa proposta metodológica pressupõe a formação do estudante como pesquisador permanente, capaz de construir seu repertório de saberes e de gerenciar sua aprendizagem continuada. Essa proposta objetiva a aprendizagem significativa do estudante e está ancorada nas seguintes premissas:

- Problematização, investigação, pesquisa, experimentação e diálogo reflexivo: base para a construção de conhecimento.
- Ambientes flexíveis de aprendizagem: espaços que respeitam diferentes ritmos e estilos de aprendizagem a partir do conhecimento prévio do estudante.
- Aprendizagem colaborativa efetivada por meio do equilíbrio entre atividades individual e grupal, presencial e virtual.
- Compromisso docente com a formação integral do estudante.

Toda a ação educativa da Escola Classe 314 Sul está organizada em blocos identificados nos ciclos de aprendizagem:

Os conteúdos escolares são organizados em três grupos: conceituais, atitudinais e procedimentais. Os conteúdos conceituais são aportes teóricos – fatos, conceitos e princípios – disponíveis nas diferentes áreas do conhecimento para entender a realidade natural e social nas suas diversas dimensões. Os conteúdos atitudinais são aqueles que expressam ações éticas, valores e princípios da vida humana. Dimensionam para a percepção da vida no espaço público, na troca e compartilhamento com os outros, com base no respeito mútuo, na solidariedade e no diálogo.

Os conteúdos procedimentais são as ações concretas que revelam um sentido crescente de autonomia e criatividade na realização de tarefas. São regras, técnicas, habilidades, estratégias, métodos que envolvem o saber fazer na vida acadêmica e no mundo do trabalho. Esses três grupos de conteúdos escolares são articulados partindo-se da premissa de que o ser humano é uma unidade complexa e pluridimensional. Levando em consideração o agrupamento de faixas etárias, e as características peculiares de cada uma delas (cognitivas, culturais, psicológicas, emocionais e linguísticas).

9.4.1 Rotina do Recreio

Outro espaço/ tempo contemplado na carga horária é o recreio/ intervalo. Previsto na matriz curricular das escolas do DF, defendido no parecer do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica, pareceres CEB05/97,02/2003 e parecer CFE792/73. A Escola Classe 314 Sul destina 15 minutos diários em cada turno, é organizado de tal forma que se possa propiciar a oferta tranquila de oficinas com atividades seguidas de jogos e brincadeiras com cordas, dama, amarelinha, mesa de ping-pong, jogos torre de copos, lego, uno, gibis, entre outros. Devido às condições do ensino presencial, para respeitar o distanciamento social, o intervalo será ofertado em quatro momentos distintos.

O recreio é supervisionado pela equipe gestora, equipe de apoio, coordenadores, e acompanhado também pelos educadores sociais voluntários disponíveis.

9.5 Organização Escolar em ciclos

A nossa escola está composta por 3 turmas de 1º ano, 4 turmas de 2º ano e 3 turmas do 3º ano, totalizando 10 turmas do 1º Bloco – BIA do 2º Ciclo. Dispomos de 3 turmas de 4º ano e 3 turmas de 5º ano, totalizando 6 turmas do 2º Bloco do 2º Ciclo. Nossa escola está atendendo ao Ensino Fundamental I.

9.6 Alinhamento com as Diretrizes

Atuamos com apenas o Ensino Fundamental I, portanto o item sobre o alinhamento das Diretrizes não se aplica.

9.7 Relação escola-comunidade

A Escola Classe 314 Sul tem uma comunidade muito participativa. A participação dos pais é percebida de forma positiva a cada novo encontro. Os pais ou responsáveis têm livre acesso à escola para participação da vida escolar de seus filhos e para manifestarem sua satisfação ou insatisfação em relação ao trabalho realizado pela equipe escolar.

As datas das reuniões de pais e mestres são previstas no calendário escolar sempre ao início do ano letivo e ao final de cada bimestre para socialização dos resultados de rendimento dos estudantes. Também estão propostas festas e eventos de encerramento dos projetos realizados.

Nossa escola busca estreitar os laços com as famílias por meio da comunicação frequente e também por meio do incentivo à participação familiar nas atividades da escola. A Agenda Escolar é nosso primeiro meio de comunicação, contudo está estabelecida uma linha direta através do WhatsApp da escola. Os principais informes da escola são enviados pelo Whatsapp, telegram e e-mail institucional, de acordo com o canal de comunicação organizado por cada regente da turma, além das comunicações impressas. Utilizamos bastante o nosso perfil no Instagram, onde anunciamos e disponibilizamos recados e assuntos rápidos à nossa comunidade

9.8 Inclusão

Anualmente, partimos da “Semana Distrital de conscientização e promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais”, que ocorre no início do mês de março, para trabalharmos ao longo do ano letivo questões como: respeito às diferenças; conceito de diversidade; escola para todos. Deste modo, desenvolvemos o projeto de Inclusão que tem como objetivo principal: fomentar a consciência de inclusão na escola, envolvendo assim toda comunidade escolar por meio de vídeos, músicas, textos, palestras e trabalho coletivo com todos os estudantes e professores.

A Escola Classe 314 Sul é uma escola inclusiva, a exemplo de todas as Unidades Escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Há que se atentar e cuidar para garantir o que o Estado propõe a todos os que na escola ingressam. Neste sentido, muitos estudantes demonstrarão necessidades especiais nas relações com o outro e com o objeto do conhecimento que ultrapassarão a competência escolar, demandando a existência de um serviço psicopedagógico especializado que, de posse do entendimento da problemática apresentada pelo aluno, possa agir junto ao mesmo, à sua família e à sua escola, na busca da minimização de sua problemática de aprendizagem apresentada. Para tanto, faz-se necessário que se dê continuidade ao serviço de atendimento psicopedagógico.

As Classes Comuns Inclusivas ou de Integração Inversa são constituídas por estudantes com ou sem deficiências, Transtorno Global do Desenvolvimento (TGD/Autismo), Síndrome de Down, conforme modulação para cada etapa de ensino. Estas classes devem também seguir a rotina programada da educação integral, no caso dos estudantes matriculados nesse atendimento, com ressalvas aos atendimentos dos estudantes com maiores comprometimentos de saúde ou comportamentais, os quais não possuem resistência física ou psicológica para o acompanhamento da programação semanal. Estes deverão ser avaliados pela EEAA ou profissionais da área médica que indicarão a carga horária complementar ideal, diante das especificidades e deficiência, cumprido os 200 (duzentos dias) letivos previstos.



9.9 Alunos com Necessidades Especiais

Quantitativo de Estudantes NEE – 2022

NE E	Quantidade	2º Ciclo - 1º Bloco	2º Ciclo - 2º Bloco
Baixa Visão	1	1	-
TGD – Autismo	5	5	-
DV - Visão Monocular	2	1	1
DI - Deficiência Intelectual	3	2	1
DI - Síndrome de Down	1	-	1
DMU - Deficiência Múltipla	1	-	1
DF – Deficiência Física	3	2	1
TDAH	1 1	3	9
Dislexia	1	-	1
DPAC	1 0	4	6
ON -Outras necessidades	1	1	-

9.9 Serviço de Orientação Educacional

O Serviço de Orientação Educacional (SOE) tem como prioridade facilitar o processo ensino-aprendizagem de todos os estudantes, contribuindo para a conscientização da comunidade escolar da necessidade do hábito de estudo dos estudantes e da participação efetiva da família na vida escolar dos estudantes. Contudo a nossa orientadora educacional encontra-se em atestado médico a 12 meses e não tivemos substituição nesse período, ficando a cargo da direção toda a demanda relativa ao serviço.



9.11 SEAA - Serviço de Apoio às Aprendizagens

A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem é composta por uma psicóloga e uma pedagoga. Juntas desenvolvem um trabalho de observação e encaminhamento dos estudantes com necessidades especiais aos profissionais que possam sanar as suas dificuldades. Exemplos: fonoaudiólogos, terapeutas, etc.

9.12 Sala de Recursos

A Escola Classe 314 Sul não está contemplada com Sala de Recursos, entretanto, conta com o apoio de uma coordenadora para auxiliar o corpo docente na adequação curricular das atividades dos estudantes ANEES. Há uma carência aberta na CRE PP para suprir a função.

A escola inclusiva deve ser a solução para as pessoas com necessidades educativas especiais, uma vez que é a escola a responsável por formar o cidadão "e a ele deve ser dada a oportunidade de obter e manter um nível aceitável de conhecimentos" (Declaração de Salamanca, 1994). Portanto a proposta pedagógica precisa buscar alternativas que possibilitem preparar estas pessoas para exercer sua cidadania com dignidade, bem como "sua inserção no mercado de trabalho" (art. 2º - LDBEN). Inclusão implica mudança, tanto no sistema quanto na escola. Nesta, começa-se pela parte física e continua-se até o currículo, que deve ser reestruturado, adaptado, readaptado (em todos os seus aspectos), transformado: acessível ao portador de necessidades educativas especiais.

9.13 Educadores Sociais, Monitores e Parceiros

Os estudantes com necessidades educacionais especiais da Escola Classe 314 Sul, ano letivo 2022, que precisam de cuidados pontuais, contavam com apoio de 1 monitor efetivo. Hoje estamos com a carência aberta para a função de monitor. Dispomos de 3 educadores sociais. Estamos esperamos com carência aberta na CRE PP por mais profissional para bem atender aos nossos estudantes na função de educador social. Contudo, temos um voluntário atuando no clube da matemática, uma voluntária atuando no Recreio games e 4 bolsistas atuando como monitor no Projeto do Mec intitulado de Tempo do Aprender.

9.14 Laboratórios

Não dispomos de laboratórios em nossa escola.

9.15 . Sala de leitura

A Sala de Leitura é um lugar de novas aprendizagens. O trabalho desenvolvido conta com a coordenação de uma professora readaptada, proporcionando aos estudantes o contato com o mundo da leitura.

Um dos objetivos da PPP 2021 foi transformar a sala de aula em uma parceira dos reagrupamentos. As oficinas de intervenções pedagógicas passaram a contar com mais esse ambiente durante as 5^{as} feiras para diversificar e ressignificar os espaços de aprendizagem. No ano de 2022, contamos com uma professora readaptada para atuar frente a este espaço.



Foto de acervo

9.16. Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes

A escola implementa e adota em seu contexto a proposta curricular do Currículo em Movimento da Educação Básica, que assegura os direitos das aprendizagens. Temos o compromisso de respeitar os estudantes em suas especificidades, seus interesses e no seu ritmo de aprendizagem e desenvolvimento. Os Parâmetros Curriculares Nacionais, os preceitos da LDB e as Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal Ensino Fundamental –Séries Iniciais e Anos Iniciais regem os nossos encaminhamentos.

9.16.1. Recomposição das Aprendizagens

O Reagrupamento é uma das estratégias para recomposição das aprendizagens prevista para o Bloco Inicial de Alfabetização que deve incorporar-se à rotina da instituição. Visa atender todos os estudantes dos ciclos, favorecer o planejamento coletivo, oportunizando à adequação do ensino às necessidades e potencialidades educativas individuais dos estudantes, trabalhando de forma diversificada e lúdica.

Os reagrupamentos concretizam a ideia de o aluno ser responsabilidade da escola e não apenas de um único professor, integrando o trabalho da instituição educacional, superando os limites da sala de aula, possibilitando o aluno transitar entre diversos grupos, interagindo com todos.

- **Reagrupamento intraclasse:** Atividades realizadas no interior da classe. O professor semanalmente estará desenvolvendo atividades independentes e autogeridas.
- **Reagrupamento interclasse:** Atividades para atendimentos aos estudantes da mesma etapa ou entre as diferentes etapas, proporcionando o intercâmbio entre eles. O reagrupamento interclasse é planejado após as avaliações diagnósticas e/ou ao final do bimestre e executado uma vez por semana.

As atividades trabalhadas no reagrupamento são elaboradas em conjunto por todos os envolvidos no processo. O envolvimento coletivo é fundamental como suporte técnico e pedagógico ao desenvolvimento do projeto, unindo diversos setores da escola.

- **Projeto Interventivo** visa atender as orientações da Estratégia Pedagógica do Bloco Inicial de Alfabetização ao mesmo tempo em que vai ao encontro das necessidades identificadas no diagnóstico inicial e ao longo do ano. A elaboração se dá pelo professor junto com a Coordenação Pedagógica. Para cada caso específico há uma periodicidade. Cada estudante é atendido uma vez na semana.

Os Projetos Interventivos são diversificados para atender públicos diferentes. Visamos alcançar pelo menos um atendimento semanal, fato que requer a participação efetiva do corpo docente, da coordenação e equipe gestora de acordo com as demandas da instituição.

A finalidade do Projeto Interventivo é a busca por alternativas pedagógicas que superem as atividades rotineiras e repetitivas, priorizando aquelas que promovam a socialização, o autoconhecimento e a autoestima dos estudantes, dando um novo sentido à atividade de aprender, onde as necessidades de aprendizagem sejam satisfeitas oportunizando aos estudantes a construção do conhecimento.

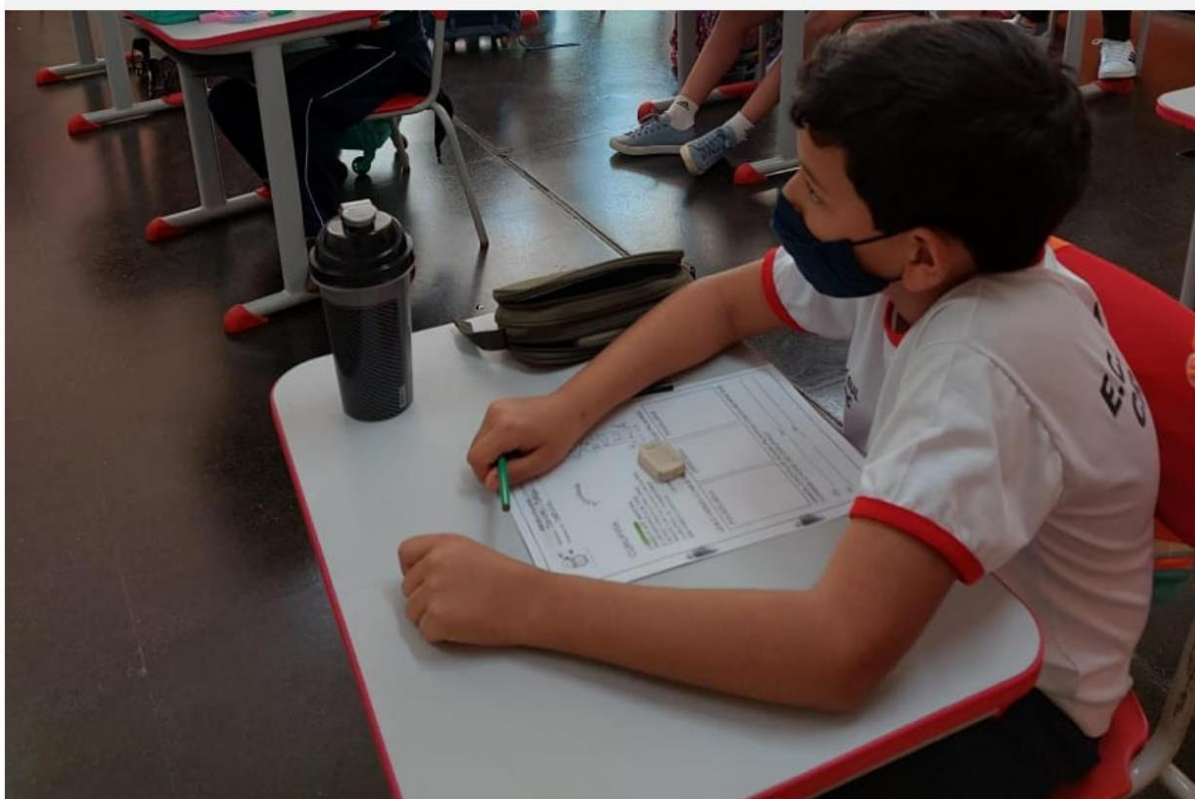
Para implementarmos uma Cultura de Paz teremos encontros mensais onde a equipe gestora e a nossa equipe de apoiopedagógico se reunirá com os nossos estudantes em momentos de debate para discutir diversas ações para melhorar o convívio em nossa escola. Desenvolveremos atividades e dinâmicas para tornar o momento agradável a todos.

PROJETOS	PRINCIPAIS AÇÕES/ ATIVIDADES
Projeto Coletivo Anual: Girassol	<p>Integração das ações para promover o processo de aprendizagem. O girassol significa a renovação, a busca pelo sol, união e a coletividade.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Abertura do ano letivo: Música - O Girassol – Desenhos relacionados e construção de murais. ● A primavera será celebrada com toda a energia do amarelo girassol em um evento para as famílias.
Clube da Matemática	<p>Um momento semanal onde os nossos estudantes sanam as dúvidas dos conteúdos trabalhados em sala de aula. O clube promove a aprendizagem reforçando os conhecimentos aprendidos pelos estudantes dos 3º, 4º e 5º anos.</p>
Tempo do Aprender	<p>Aderimos ao projeto do MEC que oferece a possibilidade de contratação de monitor e aquisição de material pedagógico. Cada monitor contratado acompanha uma turma de 1º e, ou de 2º ano por 5 horas semanais divididos em 2 momentos. Em cada dia o monitor, acompanhado do professor regente de classe desenvolve um trabalho de aquisição da língua escrita sob a supervisão da direção da escola. Diversos temas abrilhantam o projeto Tempo do Aprender. Para o 1º bimestre trabalharemos os Contos Clássicos. Para o 2º bimestre trabalharemos alguns autores da atualidade que escrevem sobre a família. Para o 3º bimestre teremos folclore e por fim, para o 4º bimestre teremos como premissa Os direitos das Crianças.</p>
Sala de Leitura	<p>Promover um espaço de leitura e novas aprendizagens. Em encontros semanais, os nossos estudantes ouvem histórias, manuseiam livros, realizam atividades para melhorar a leitura e a interpretação de textos.</p>
Recreio Games	<p>Todos os dias no período do intervalo os nossos estudantes são apresentados a vários brinquedos e jogos para socializar e aproveitar por 15 minutos.</p>
Projeto Junior Achievement	<p>Uma parceria com a Junior Achievement - Trata-se de associação educativa sem fins lucrativos, mantida pela iniciativa privada, que visa despertar o espírito empreendedor em jovens, ainda na escola. Os estudantes do 3º ao 5º ano participaram de 5 encontros que abordarão temas relacionados à Educação Financeira,</p>

	preservação do planeta e comunidade.
Sustentabilidade e Escola da Natureza	Mensalmente todas as nossas turmas frequentam a Escola da Natureza. É um momento de aprendizado intenso em contato com a natureza. Utilizamos transporte escolar oferecido pela Secretaria de Educação do DF. Manter a escola com atitudes ambientalmente sustentáveis baseadas na estratégia dos 5 Rs, gerando mudanças de comportamento para todas as áreas da vida dos estudantes e de todos os demais integrantes da comunidade escolar.
Projeto Adolescendo	Ajudar os estudantes do 5º ano a entenderem melhor as mudanças que ocorrem no início da adolescência e assim diminuir os impactos negativos que influenciam o desempenho pedagógico; promover ações para que os estudantes façam a transição do 5º para o 6º ano de maneira processual.
Projeto Cultura da Paz	Em encontros mensais, a nossa equipe de apoio pedagógico se reúne com os nossos estudantes em momentos de debate para discutir diversas ações para melhorar as ações de convivência em nossa escola. Dinâmicas são feitas para tornar o momento agradável a todos.
Projeto Momento Cívico	Semanalmente nos reunimos no pátio de pedras para o nosso Momento Cívico onde hasteamos a bandeira e comemoramos os aniversariantes do período.

Tabela nº 11: Projetos Pedagógicos da Escola Classe 314 Sul

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO



10. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

10.1 Processo de ensino e aprendizagem

A Escola Classe 314 Sul tem como parâmetro para suas estratégias avaliativas do processo de ensino e aprendizagem a perspectiva escolhida pela SEEDF para garantir a prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens (diagnóstica e processual) e não das aprendizagens (formativa).

Durante as coordenações setorizadas com seus pares e em coletiva, o corpo docente é, constantemente, incentivado e apoiado para promover avaliações diagnósticas que instrumentalizem o mapeamento dos níveis de aprendizagem. Monitorando os avanços e as necessidades de diferenciar recursos pedagógicos no auxílio aos estudantes em seus tempos e modos de apropriarem-se das habilidades propostas.

A equipe de coordenação e orientação educacional promovem o planejamento da avaliação diagnóstica inicial das aprendizagens previstas e requeridas nas avaliações externas, elaborando questões em vários formatos para cada área do conhecimento, além do teste da psicogênese, para mapeamento e orientação dos reagrupamentos intraclasse e interclasses.

O formato avaliativo diagnóstico foi socializado e aprovado pelos pais/ responsáveis em reunião, em que foram informados das metas de aprendizagem para cada ano através de planilhas e para que a família acompanhe o desenvolvimento dos estudantes. Nas salas de aulas, os estudantes participam de roda de fala/ escuta sobre os avanços de suas aprendizagens e socializam suas dificuldades, habilidades, anseios e dúvidas como parte da rotina estruturada.

O resultado das avaliações diagnósticas direciona o trabalho docente na organização dos grupos de acolhimento e rompimento de hipóteses, tornando possível uma estratégia eficiente de cooperação no processo da aprendizagem. Com esse mapeamento as atividades desenvolvidas pelos estudantes tornam-se assertivas nas intervenções propostas.

A avaliação bem realizada justifica projetos interventivos apropriados a um público-alvo e com um cronograma bem definido. Iniciamos o ano letivo 2021 com essa estrutura e em pouco tempo foi possível verificar avanços significativos no desempenho dos estudantes.

Com esse mapeamento diagnóstico foi possível observar os estudantes que seriam indicados ao Projeto Interventivo para serem acompanhados em suas aprendizagens com recursos didáticos diferenciados.

Avaliar, neste contexto de análise contínua das práticas, torna necessário rever constantemente a forma de organizar os saberes para que cada estudante se aproprie dos conhecimentos e enfrente as dificuldades que vierem a surgir no decorrer do ano letivo.

Assim, dentro da Proposta Político Pedagógica da Escola Classe 314 Sul, os professores poderão observar os estudantes, utilizando:

- A avaliação diagnóstica (ação avaliativa realizada no início de um processo de aprendizagem, que tem a função de obter informações sobre os conhecimentos, aptidões e competências dos estudantes com vista à organização dos processos de ensino e aprendizagem de acordo com as situações identificadas,
- A avaliação formativa (a avaliação formativa é uma proposta avaliativa. Ela se materializa nos contextos vividos pelos professores e estudantes e possui como função, a regulação das aprendizagens. Para ocorrer essa regulação, é necessário que ela trabalhe com procedimentos que estimulem a participação dos autores do processo)
- A avaliação somativa (exteriorizada como avaliação final, porque acontece no fim de um processo de educação e aprendizagem, tem uma função classificatória, em razão de que vão convir a uma classificação do estudante conforme os níveis de aplicação no fim de uma unidade, de um módulo, de uma disciplina, de um bimestre, de um semestre, de um ano, de um curso.)

Compreendemos que a avaliação diagnóstica, a avaliação formativa e a somativa, fazem parte de um ciclo de intervenções pedagógicas de um mesmo processo.

Nossa prática avaliativa acontece levando em conta os seguintes critérios:

- Planejamentos de Ensino bimestrais, elaborados com a Equipe Pedagógica, de forma a escolher sequências didáticas de acordo com as necessidades e realidade dos estudantes;
- Instrumentos de avaliação, que desenvolvam os objetivos observados nos indicadores de aprendizagem, favorecendo a comunicação entre professores, estudantes e familiares, que serão acompanhados e desenvolvidos com a Equipe Pedagógica.
- Avaliação por pares ou colegas (os estudantes avaliam-se uns aos outros em atividades em duplas ou em grupos);
- Provas (correspondem a 70% de todo o processo avaliativo, por não ter caráter exclusivo no processo avaliativo, deverá ser contextualizado e/ou interdisciplinares);
- Padlet (pasta online onde estarão reunidas as diversas produções que demonstrem evidências de aprendizagem);
- Registros reflexivos (são anotações diárias feitas pelos docentes, relacionadas às aprendizagens e conquistas dos estudantes);
- Dever de casa: diários (jogos on-line, atividades digitais, google formulários, livro didático e pesquisas.

- Recuperação processual (realização de intervenções pedagógicas contínuas com os estudantes, sempre que suas necessidades de aprendizagem forem evidenciadas);
- Autoavaliação: oportuniza ao estudante analisar seu desempenho e perceber-se como corresponsável pela aprendizagem;
- Conselho de Classe: deverá identificar o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e o que deve ser feito por todos (Equipe Pedagógica), “intervenções feitas e intervenções previstas”, para que as aprendizagens aconteçam. Acontecerá bimestralmente ou em período que forem necessários, extraordinariamente, se a situação o exigir. É feito em formulário próprio;
- Registro de Avaliação - RAV é de responsabilidade do docente e deverá conter elementos da avaliação diagnóstica, as aprendizagens evidenciadas e as dificuldades percebidas, estratégias utilizadas ou as intervenções para sanar as dificuldades e os resultados de tais intervenções. É feito em formulário próprio;
- Reuniões de pais: a primeira ocorrerá no início do ano letivo e as demais ao final de cada bimestre, mantendo a comunicação entre escola e família.
- Avaliação Institucional – Análise e implementação das potencialidades e fragilidades da Proposta Pedagógica, uma reflexão coletiva de toda comunidade escolar, pré-estabelecida no calendário escolar anual;
- Avaliações externas nacionais e distritais: são instrumentos de intervenção efetivas, cujos resultados são apresentados aos estudantes e utilizados para orientar os reagrupamentos, conjuntamente com as avaliações diagnósticas processuais internas.

10.2 Matriz curricular

O Currículo é um meio pelo qual a escola se organiza, propõe os seus caminhos é a orientação para a prática, ou seja: sobre **o que, quando e como ensinar**. Não esquecendo, **o que, quando e como avaliar**. O currículo deve ser construído a partir da Proposta Pedagógica da escola, que viabilizará a sua operacionalização, orientando as atividades educativas, as formas como executá-las, além de definir suas finalidades.

A organização curricular da EC 314 Sul tem como referencial o Currículo em Movimento do Distrito Federal, Ensino Fundamental- Anos Iniciais. Ele apresenta uma proposta pautada no trabalho com as diferentes áreas do conhecimento considerando uma ação didática e pedagógica sustentada nos eixos estruturantes (cidadania, sustentabilidade humana, aprendizagens, direitos

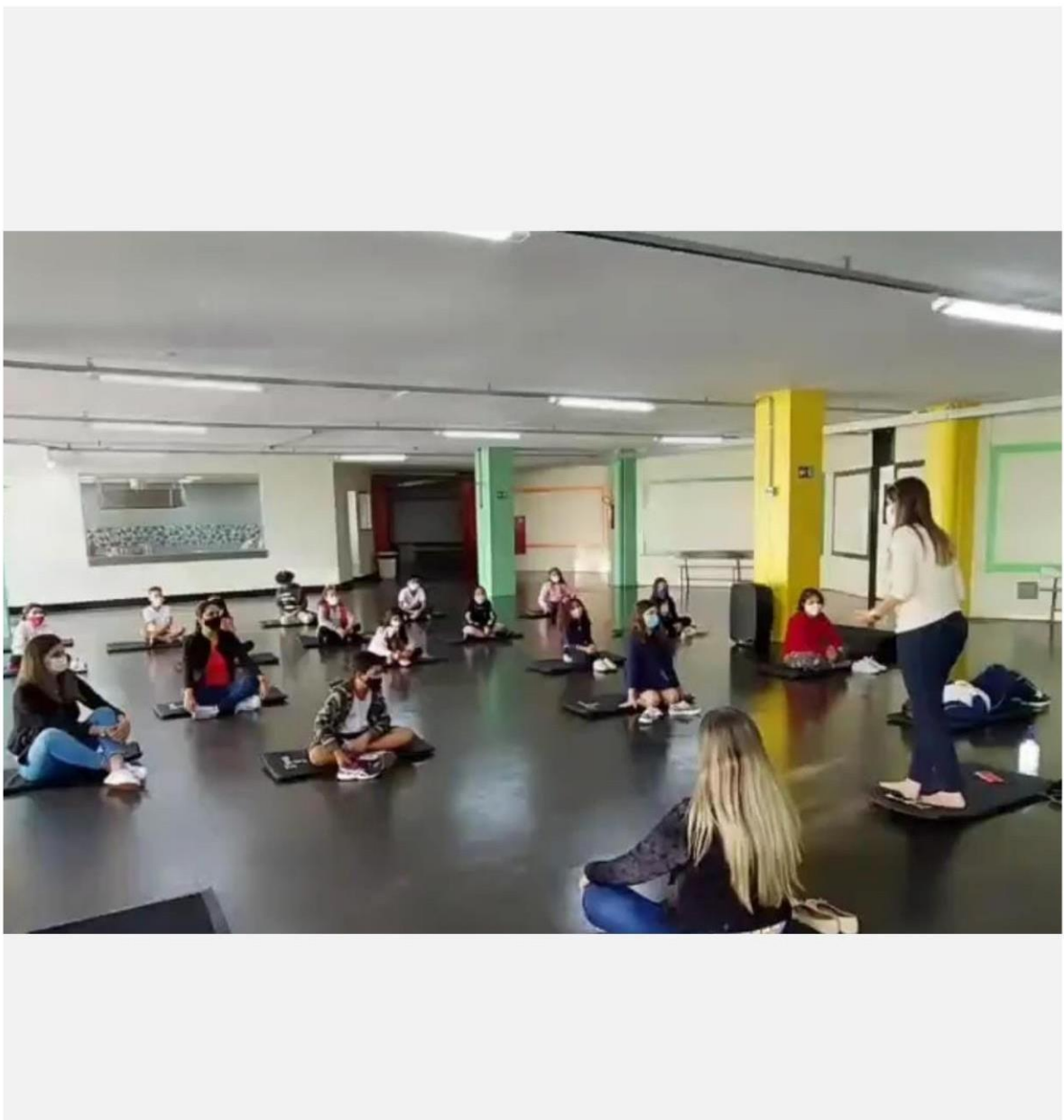
humanos) e nos eixos integradores (alfabetização, letramento e ludicidade), de forma interdisciplinar e contextualizada.

O currículo é a expressão de tudo o que existe na cultura científica, artística e humanista, transposto de uma situação de aprendizagem e ensino. Um currículo que promove competência tem o compromisso de articular as disciplinas escolares com aquilo que se espera que os estudantes aprendam ao longo dos anos.

A atuação do professor, as habilidades e a aprendizagem requerida dos estudantes são aspectos indissociáveis: compõem um sistema ou redes cujas partes têm características e funções específicas.

O Currículo em Movimento propõe uma maior integração entre os níveis do Ensino fundamental e uma proposta de trabalho onde as diferentes áreas de conhecimento tenham sustentação nos eixos transversais (Educação para a Diversidade; Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade) e integradores (alfabetização, letramentos e ludicidade). Destaca-se que o fundamento do currículo é a Educação Integral (na perspectiva de para além da ampliação da carga horária), favorecendo as aprendizagens e fortalecendo a participação cidadã, baseado nos princípios: integralidade, intersetorialização, transversalidade, diálogo com a escola-comunidade, territorialidade, trabalho em rede e convivência escolar negociada. Nessa perspectiva, todas as atividades desenvolvidas no ambiente escolar são entendidas como educativas e curriculares.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA



11. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA PPP

11.1. Dimensão da Gestão Pedagógica	
OBJETIVOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Favorecer uma aprendizagem de qualidade aos estudantes; 2. Reconhecer o ambiente educacional como um espaço de respeito a diversidade pessoal, social e cultural, além de inclusivo; 3. Estabelecer meios de comunicação efetivos entre a escola e a comunidade; 4. Realizar no mínimo 5 reuniões de reuniões de pais e ou responsáveis e professores;
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Elevar progressivamente os índices de aproveitamento das aprendizagens;
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ● Formação continuada dos professores; ● Avaliações diagnósticas internas; ● Fóruns de rendimento das aprendizagens (inicial e bimestrais); ● Promoção de atividades desafiadoras que favoreçam o alcance das habilidades, projetos com temas do atual contexto social em que vivemos.
INDICADORES	<ul style="list-style-type: none"> ● Participação ativa nas coordenações setorizadas e coletivas; ● Inovações nos planejamentos de projetos e intervenções pedagógicas; ● Progressão dos índices de rendimento das aprendizagens; ● Participação e atuação do estudante em sala de aula na realização das atividades e projetos propostos; ● Participação ativa dos pais/ responsáveis no acompanhamento das aprendizagens de seus filhos.
RESPONSÁVEIS	Equipe de Direção, O.E., SEAA, Sala de Recursos, coordenação, professores, pais/ responsáveis e estudantes.
PRAZOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliações e fóruns – Bimestralmente; ● Formação continuada – coordenações coletivas.
RECURSOS NECESSÁRIOS	Recursos humanos, recursos tecnológicos e materiais de expediente escolar.

11.2. Dimensão da Gestão de Resultados Educacionais	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Metas 5 – PDE: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental; ● Analisar comparativamente os indicadores de rendimento da escola referentes as avaliações no âmbito nacional (IDEB, SAEB, Prova Brasil, etc.) e internos (SIPAEDF, Teste da psicogênese e simulados processuais internos); ● Orientar todos os segmentos e áreas de atuação da escola na definição de padrões de desempenho de qualidade; ● Estabelecer metas para a melhoria das devidas adequações curriculares e pedagógicas para atender os estudantes com NEE;
METAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Elevar o índice de desempenho das avaliações externas.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ● Formação continuada: Estudos sobre aprendizagem ativa, instrumentos de avaliação diagnóstica, processual e formativa, uso das tecnologias; Socialização das metas e planejamento das estratégias; ● Aplicar diferentes instrumentos de avaliação, proporcionando várias ferramentas de mapeamento das aprendizagens em seus tempos e modos para intervenções pedagógicas, possibilitando o desenvolvimento das habilidades de todos os estudantes; ● Aplicação de atividades pedagógicas diferenciadas e inclusivas, gincanas, projetos interdisciplinares, reagrupamentos de leitura, interpretação e escrita para avancem todas as áreas do conhecimento.
INDICADORES	<ul style="list-style-type: none"> ● Gerenciar os processos críticos da escola com auxílio de indicadores de desempenho internos e externos; ● Planejamentos pedagógicos alinhados com estratégias coerentes ao alcance das metas; ● Participação ativa nas coordenações setorializadas e coletivas;
RESPONSÁVEIS	Equipe de Direção, O.E., SEAA, Sala de Recursos, coordenação, professores, pais/ responsáveis e estudantes
PRAZOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Avaliações e fóruns – Bimestralmente; ● Formação continuada – coordenações coletivas.
RECURSOS NECESSÁRIOS	Recursos humanos, recursos tecnológicos e materiais de expediente escolar.

11 3. Dimensão da Gestão Participativa	
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer os vínculos entre escola e comunidade, visando o pleno desenvolvimento do estudante, colocando em prática as diretrizes da gestão democrática; • Promover o compromisso de prestação de contas aos pais e à comunidade sobre os resultados de aprendizagem.
METAS	Participação ativa de toda comunidade escolar nas tomadas de decisões.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades pedagógicas diferenciadas, como: gincanas culturais, projetos interdisciplinares; • Realizar reuniões com a comunidade escolar para ampla divulgação dos resultados obtidos. • Reuniões de pais/ responsáveis e mestres;
INDICADORES	<ul style="list-style-type: none"> • Índice de presenças nas reuniões deliberativas e de participação na devolução dos formulários de consulta pública; • Adesão às comissões integrantes do Conselho Escolar e participação nos conselhos de classe; • Participação ativa dos pais/ responsáveis nos projetos da escola e acompanhamento das atividades pedagógicas dos filhos/ pupilos.
RESPONSÁVEIS	Equipe de Direção, SEAA, Coordenação Pedagógica, Professores, pais/ responsáveis e estudantes
PRAZOS	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de pais/ mestres/ Equipe gestora – Bimestralmente; • Formação continuada – coordenações coletivas.
RECURSOS NECESSÁRIOS	Recursos humanos, recursos tecnológicos e materiais de expediente escolar.

11.4. Dimensão de Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">● Promover ações que garantam aos servidores a harmonização e a democracia no ambiente de trabalho, respeitando seus direitos e deveres assegurados por lei;● Colaborar com o desenvolvimento e atualização de conhecimentos relativos à legislação educacional, das práticas pedagógicas, do regimento escolar que orientam os direitos e deveres de toda comunidade escolar;● Valorizar a parceria entre escola – comunidade;● Garantir os horários destinados ao professor para preparação de aulas (horário de permanência, tempo de planejamento) em momentos de efetiva preparação de melhoria das práticas educacionais dos professores;● Assegurar o cumprimento das rotinas de limpeza, segurança, qualidade da merenda escolar, realizando e fazendo realizar verificações cotidianas sobre a conservação do patrimônio, assim como providenciar as manutenções e correções necessárias.
METAS	<ul style="list-style-type: none">● Participação nos cursos de Formação continuada;● Participação ativa da comunidade escolar nas reuniões, eventos e projetos;● Cumprimento das rotinas organizacionais da escola;
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">● Análise do acompanhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas pela equipe docente, de modo a garantir a articulação das ações com a proposta pedagógica da escola;● Oportunizar troca de experiências;● Promover confraternizações e reuniões de acolhimento;
INDICADORES	<ul style="list-style-type: none">● Gráfico de desempenho;● Participação ativa nos projetos e nas atividades propostas.
RESPONSÁVEIS	Equipe de Direção e Coordenação.
PRAZOS	Durante todo ano letivo
RECURSOS NECESSÁRIOS	Recursos humanos, recursos tecnológicos e materiais de expediente escolar.

11 .5. Dimensão de Gestão Financeira e administrativa

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">• Empregar corretamente os recursos financeiros, priorizando a participação do conselho escolar representado por todos os segmentos da comunidade escolar;• Promover ações que contribuam para a manutenção e a conservação do ambiente escolar de forma sustentável;• Promover Avaliação Institucional periódica;• Contribuir para implementação das verbas no plano de ação executados pela escola através dos recursos financeiros;• Utilizar a verba dos recursos oriundos de várias fontes, como por exemplo, de doações, de resultado de eventos e campanhasdiversas, APM (Associação de Pais e Mestres).• Utilizar a verba do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF) repasse do governo distrital de acordo com a deliberação dos órgãos colegiados da escola;• Desenvolver ações através de realizações de reuniões administrativas, assembleias, com o intuito de discutir com os segmentos as proposições a serem realizadas, visando uma maior integração entre a Escola – Estudante – Família;• Promover a organização, atualização e correção de documentação, escrituração, registros de estudantes, diários de classe, estatísticas, legislação, de modo a serem continuamente utilizados na gestão dos processos educacionais;
METAS	<ul style="list-style-type: none">• Aumentar o índice de aprovação nas avaliações institucionais;• Elevar em 100% a participação voluntária na APM (Associação de Pais e Mestres);• Manter financeiramente a rotina escolar no cumprimento dos projetos previstos;
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">• Pesquisa de avaliação institucional com os pais/responsáveis professores e auxiliares educacionais, referente as expectativas e realidade;• Manter todo o arquivo e dados dos estudantes atualizados;• Acompanhar efetivamente a rotina escolar assim como o cumprimento do calendário escolar;• Avaliar permanentemente os processos estratégicos envolvidos e previstos;

INDICADORES	<ul style="list-style-type: none"> ● Melhoria no fluxo dos processos organizacionais, financeiros e administrativos internos e externos; ● Participação ativa de todos os envolvidos; ● Execução de manutenção e reparos previstos; ● Melhoria nos índices de avaliação institucional;
RESPONSÁVEIS	<ul style="list-style-type: none"> ● Equipe de Direção, Secretaria Escolar e Conselho Escolar
PRAZOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Durante todo o ano letivo
RECURSOS NECESSÁRIOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Recursos humanos, recursos tecnológicos e materiais de expediente.

PLANO DE AÇÃO ESPECÍFICOS



12. Planos de Ação Específicos

12.1 Plano de Ação da Coordenação pedagógica

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Organizar e possibilitar as condições favoráveis ao planejamento pedagógico	<ul style="list-style-type: none"> Formação continuada sobre como adequar a BNCC, Currículo em Movimento à uma aprendizagem ativa; 	Equipe de Gestão/ SEAA/ Sala de Recursos/ O.E. Coordenação e corpo docente	Corpo docente	Semana pedagógica	Participação ativa
	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a bimestralização do Currículo em Movimento, garantindo a previsão de ludicidade e uso de tecnologias; 	Equipe de Gestão/ SEAA/ Sala de Recursos/ O.E. Coordenação e corpo docente	Corpo docente	Semana pedagógica	Preenchimento dos formulários
	<ul style="list-style-type: none"> Entrega dos manuais dos livros didáticos; 	Equipe de Gestão/ SEAA/ Sala de Recursos/ O.E. Coordenação e corpo docente	Corpo docente	Semana pedagógica	Registro em ata
Acompanhar os planejamentos e apoiar a execução	<ul style="list-style-type: none"> Formação continuada e oficinas para produção de material; estudos sobre o Currículo da Educação Básica, as Diretrizes e Orientações Pedagógicas da Rede; 	Equipe de Gestão/ SEAA/ Sala de Recursos/ O.E. Coordenação e corpo docente	Corpo docente	Semanalmente	Observação das práticas pedagógicas e preenchimento de formulários avaliativos
	<ul style="list-style-type: none"> Oferecer suporte pedagógico para a efetivação dos planejamentos; (Incentivar, trazer ideias, propor parceria); 	Equipe de Gestão/ SEAA/ Sala de Recursos/ O.E. Coordenação	Corpo discente	Semanalmente	Observação das práticas
	<ul style="list-style-type: none"> Manter a pasta dos planejamentos no drive, atualizadas; 	Equipe de Gestão; Coordenação e corpodocente	Equipe de Gestão; Coordenação e corpo docente	Semanalmente	Organização ativa
	<ul style="list-style-type: none"> Revisar as atividades antes de reproduzi-las. 	Equipe de Gestão; Coordenação e corpodocente	Corpo docente	Semanalmente	Organização ativa

Acompanhar as aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> ● Formação continuada sobre planejamento interventivo e aprendizagem diferenciada; 	Equipe de Gestão/ SEAA/ Sala de Recursos/ O.E.	Corpo docente	Coordenação coletiva (a definir)	Participação ativa
	<ul style="list-style-type: none"> ● Mapeamento das hipóteses psicogenéticas da língua escrita do 1º ano 5º ano ● Promover a logística dos reagrupamentos interclasses. 	Equipe de Gestão/ SEAA/ Sala de Recursos/ O.E. Coordenação e corpo docente	Corpo discente	Mensalmente (Após 4 encontros nos reagrupamentos, reavaliar as hipóteses de escrita)	Teste da psicogênese
Apoiar o processo de avaliação das aprendizagens e socializar resultados	<ul style="list-style-type: none"> ● Formação continuada sobre avaliação e RAV's; 	Coordenação e corpo docente Equipe de Gestão	Corpo docente	Coordenação coletiva (a definir)	Participação ativa e elaboração das RAV's
	<ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhar e registrar os resultados das avaliações institucionais internas e externas; 	SEAA/ Sala de Recursos/ O.E.	Equipe de Gestão	Acompanhar o cronograma oficial da SEDF	Análise dos gráficos de rendimento dos estudantes
	<ul style="list-style-type: none"> ● Acompanhar a organização da pasta com os resultados dos testes da psicogênese; ● Apresentar os gráficos com o desempenho das turmas – nível da psicogênese; ● Atuar como leitor nas avaliações bimestrais sempre que necessário para os estudantes com NEE; 	Equipe de Gestão/ Coordenação	Corpo docente	Bimestralmente	Participação ativa
	<ul style="list-style-type: none"> ● 	Equipe de Gestão/ SEAA/ Sala de Recursos/ O.E. Coordenação	Corpo discente	Sempre que necessário	Participação ativa
	<ul style="list-style-type: none"> ● 				

	•				
Apoiar a comunicação entre pais/ responsáveis e a escola	• Participar dos grupos de comunicação com os pais de todas as turmas;	Equipe de Gestão/ SEAA/ Sala de Recursos/ O.E. Coordenação, corpo docente e pais/ responsáveis	Comunidade escolar	Sempre que necessário	Participação ativa
	• Socializar o planejamento dos conteúdos bimestrais, avaliações e reuniões;	Equipe de Gestão/ SEAA/ Sala de Recursos/ O.E. Coordenação, corpo docente e pais/ responsáveis	Comunidade escolar	Bimestralmente	Participação Ativa
Apoiar a logística na organização dos espaços e tempos	• Passar de vez em quando pelas salas para acompanhar o bom andamento da rotina;	Equipe de Gestão Coordenação	Corpo docente Corpo discente	Diariamente	Registro de ocorrências em ata
	• Se preparar para as substituições: BIA e II BLOCO;	Equipe de Gestão Coordenação	Corpo docente Corpo discente	Diariamente	Participação ativa
	• Acompanhar o recreio e as oficinas; • Fazer a volta do recreio e saídas dos turnos;	Equipe de Gestão Coordenação	Corpo docente Corpo discente	Diariamente	Participação ativa
	• Registrar saídas antecipadas e atrasos dos estudantes.	Equipe de Gestão Coordenação	Orientação Educacional, Comunidade Escolar	Diariamente	Registro em ata
Organizar as visitas pedagógicas	• Listar e marcar as visitas pedagógicas;	Equipe de Gestão, Coordenação, corpo docente	Corpo docente Corpo discente	Bimestralmente	Portfólio
Promover as culminâncias dos projetos bimestrais;	• Acompanhar os murais das atividades das salas e incentivar confecções e trocas;	Equipe de Gestão/ SEAA/ Sala de Recursos/ O.E. Coordenação, corpo docente e pais/ responsáveis	Comunidade escolar	Bimestralmente	Portfólio

12.2 Plano de Ação do Conselho Escolar

No ano de 2022 não dispomos de Conselho Escolar. O referido conselho será recomposto quando acontecerem as novas eleições para a equipe gestora 2023 a 2024.

12.3 Plano de Ação Servidores Readaptados

Contamos com uma professora readaptada que encontra-se nas funções de responsável pela Sala de Leitura e apoio pedagógico. Temos 2 pessoas readaptadas da carreira assistência. Uma encontra-se na funções de reprografia e outra na função de portaria do turno vespertino.

12.4 Plano de Ação CID, PEMC e PginQ

Não contamos com o programa de Iniciação desportiva , bem como o PECEM e o PginQ

12.5 Orientação Educacional

Estamos sem orientador educacional conforme já foi citado no item 9.8.2 desse documento.

12.6. Plano de Ação do SEAA

Eixo	Atividades	Cronograma									
		Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
01	Reunião com os professores para apresentação do Serviço	x									
	Participação nas Reuniões Coletivas	x	x	x	X	x	x	x	x	x	x
	Participação no Conselho de Classe			x		x			x		x
	Participação na Semana de Valorização das Pessoas com Deficiência							x			
	Participação na Reunião Coletiva das Equipes Especializadas - Setorizada	x	x	x	X	x	x	x	x	x	x
	Participação em projetos desenvolvidos pela escola	x	x	x	X	x	x	x	x	x	x
	Acompanhamento										
02	Ações junto família	x	x	x	X	x	x	x	x	x	x
	Atendimento individualizado										

		Análise da turma junto com o professor	x									
Ações junto a rede social		Atendimento, junto com os professores, aos profissionais (psicólogo, fonoaudiólogo, psicopedagogo dentre outros) que atendem os alunos	x	x	x	X	x	x	x	x	x	x
		Promoção de palestras – formação continuada	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
		Atendimento aos pais dos alunos	x	x	x	X	x	x	x	x	x	x
		Elaboração de relatórios	x	x	x	x	X	x	x	x	x	x
		Escuta sobre o aluno encaminhado	x	X	x	x						
		Devolutiva de relatórios dos alunos que apresentam diagnóstico								x	x	x
		Avaliação individualizada e / ou coletiva		x	x	X	x					
		Aplicação da autoavaliação ao final de cada bimestre			x		x			x		x
		Desenvolvimento do projeto intitulado “ Eu respeito as diferenças II ” em parceria com a sala de recursos e SOE		x	x	X		x	x	x	x	
		Orientações sobre Hábitos de Estudo	x					x				
		Acompanhamento	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
		Atendimento individualizado	x	x	x	X	x	x	x	x	x	x

12.7. Plano de Ação da Sala de leitura

Objetivos	Ações	Responsáveis	Cronograma	Avaliação
Participar da elaboração da Proposta Pedagógica - PP da Unidade Escolar.	Participação ativa e sistemática na elaboração da Proposta Pedagógica da escola em colaboração com a Equipe Gestora e pedagógica.	*Coordenação; *Professora Sala de leitura; *Orientação Educacional; *Direção; *Professores regentes.	Ao longo do ano letivo	Por meio das devolutivas dos professores e comunidade escolar como um todo.
Despertar nos estudantes com ou sem deficiência, TEA e/ou Transtornos funcionais (TDAH, DPAC, DISLEXIA e outros) o gosto pela leitura favorecendo o desenvolvimento da leitura, criatividade e imaginação; explorar a oralidade, memória, habilidades corporais e motoras, socialização, cooperação bem como o senso de responsabilidade.	Promoção do acesso aos estudantes com ou sem deficiência, TEA e/ou Transtornos funcionais (TDAH, DPAC, DISLEXIA e outros) ao acervo da Sala de Leitura por meio de encontros quinzenais na Sala de leitura, da contação de histórias, das histórias compartilhadas, do momento da leitura prazer e do empréstimo de livros. Tudo de acordo com minhas limitações vocais e restrições descritas no documento de Readaptação.	*Professora Sala de leitura	Ao longo do ano letivo;	Por meio do nível de envolvimento, entusiasmo e participação positiva dos estudantes e dos espectadores.
Realizar e/ou inscrever a escola em projetos de leituras	Inscrição da escola no projeto de leitura “Estante Mágica”	*Professora Sala de leitura; *Professores regentes.	Ao longo do ano letivo	Devolutiva, no dia do lançamento dos livros, dos estudantes, familiares, professores e comunidade escolar como um todo
Elaborar e executar o Plano de Ação da Sala de Leitura, em consonância com a Proposta Pedagógica - PP da Unidade escolar	Elaboração do Plano de ação da Sala de leitura articulado com as atividades próprias da sala e demais atividades da escola.	*Professora Sala de leitura	Ao longo do ano letivo;	Por meio do nível de envolvimento, entusiasmo e participação positiva dos estudantes e dos espectadores.
Subsidiar e orientar as atividades de	Auxílio dos estudantes com ou sem deficiência,	*Professora Sala de leitura	Ao longo do ano letivo;	Por meio do nível de

leitura e de pesquisa na Unidade escolar	TEA e/ou Transtornos funcionais (TDAH, DPAC, DISLEXIA e outros) dos professores; coordenação; EEAA; SOE; Direção e comunidade escolar como um todo em atividades envolvendo leitura, pesquisas, sugerindo livros, vídeos e/ou materiais diversos disponibilizados na Sala de Leitura.			envolvimento, entusiasmo e participação positiva e feedback dos estudantes; dos professores; coordenação; EEAA; SOE; Direção e comunidade escolar como um todo.
Assegurar a adequada organização e o funcionamento da Sala de Leitura;	Organização da Sala de leitura de modo a tornar o espaço cada vez mais atrativo, agradável, acolhedor para os estudantes e toda comunidade escolar.	*Professora Sala de leitura	Ao longo do ano letivo;	Por meio da participação ativa e constante dos estudantes e da comunidade escolar como um todo na Sala de leitura.
Propor aquisição de acervo e de outros materiais didático-pedagógicos, conforme as necessidades indicadas pela comunidade escolar;	Permanente diálogo com a Equipe gestora sobre as necessidades apresentadas pelos estudantes com ou sem deficiência, TEA e/ou Transtornos funcionais (TDAH, DPAC, DISLEXIA e outros) e professores.	*Professora Sala de leitura * Direção	Ao longo do ano letivo;	Pela devolutiva dos estudantes e professores.
Manter intercâmbio com outras salas de leitura, bibliotecas escolares, bibliotecas escolares comunitárias, bibliotecas públicas, centros de documentação, centros de memória viva e museus;	Contato com outras Salas de leitura realizando troca de experiências para enriquecimento das atividades desenvolvidas na Sala de leitura.	*Professora Sala de leitura	Ao longo do ano letivo;	Pela devolutiva dos estudantes comunidade escolar como um todo.
Divulgar, permanentemente, no âmbito da Unidade escolar e em outros espaços pedagógicos, o acervo bibliográfico e os serviços existentes;	Por meio de cartazes, sarau, apresentação em Reuniões coletivas de professores e/ou de pais.	*Professora Sala de leitura	Ao longo do ano letivo.	Pela devolutiva dos estudantes comunidade escolar como um todo.
Conferir, anualmente, o inventário do acervo;	Controle do acervo da Sala de leitura	*Professora Sala de leitura	Ao longo do ano letivo;	Por meio de conferências

				do acervo na Sala de Leitura.
Zelar pelo controle e recebimento das remessas de correspondências, materiais e acervo Programa Nacional do Livro Didático - PNLD expedidos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE;	Zelo e guarda dos materiais e acervo recebidos.	*Professora Sala de leitura	Ao longo do ano letivo;	Por meio de conferências do acervo na Sala de Leitura.
Promover ações eficazes para garantir a conservação e devolução dos livros didáticos reutilizáveis pelos estudantes;	Campanhas de conscientização quanto a conservação e devolução adequada dos livros didáticos reutilizáveis.	*Professora Sala de leitura	Ao longo do ano letivo;	Por meio de conferências dos livros devolvidos.
Comunicar a SEEDF sobre as obras excedentes e auxiliar no processo de remanejamento para outras Unidades e ou reserva técnica, registrando os dados correspondentes em sistema específico;	-----	*Professora Sala de leitura	Início do ano letivo	-----
Solicitar, se for o caso, no termos e prazos vigentes, lotes adicionais de livros didáticos para atendimento de situações excepcionais	_____	*Professora Sala de leitura	Ao longo do ano letivo;	_____

12.8. Plano de Ação do Apoio Pedagógico

Objetivos	Ações	Responsáveis	Cronograma	Avaliação
Auxiliar, orientar, apoiar, intervir, prestar ajuda constante e diária aos pais, professores, Direção, Coordenação e estudantes com ou sem Necessidades Educacionais Especiais.	Participação ativa no dia a dia da escola: dando suporte aos estudantes, famílias, professores, Coordenação, Equipe Especializada de Apoio à aprendizagem, SOE e Direção.	Apoio Pedagógico	Ao longo do ano letivo	Devolutiva de pais, professores, Direção e Coordenação sobre as ações e intervenções realizadas.
Auxiliar as famílias no que se refere a vida escolar dos estudantes deficiência, TEA e Transtornos funcionais (TDAH, DPAC, DISLEXIA e outros)	Suporte às famílias dos estudantes com deficiência, TEA e Transtornos funcionais (TDAH, DPAC, DISLEXIA e outros) no que tange aos aspectos pedagógicos e sociais.	*Coordenação *Professora regente *Orientação Educacional *EEAA *Apoio pedagógico	Ao longo do ano letivo	Por meio de feedback das famílias dos estudantes com deficiência, TEA e Transtornos funcionais (TDAH, DPAC, DISLEXIA) e outros.
Agendar e/ou participar de reuniões com as famílias dos estudantes deficiência, TEA e Transtornos funcionais (TDAH, DPAC, DISLEXIA e outros) sempre que for solicitado pela professora regente ou por motivo de força maior.	Participação e/ou agendamento de reuniões envolvendo as famílias dos estudantes com deficiência, TEA e Transtornos funcionais (TDAH, DPAC, DISLEXIA e outros), o professor regente, Coordenação, EEAA, SOE, no que tange aos assuntos pedagógicos e/ou de ordem social, sempre que necessário for.	*Coordenação *Professor regente *Orientação Educacional *EEAA *Apoio pedagógico *Pais e/ou responsáveis;	Ao longo do ano letivo	Por meio de feedback das famílias dos estudantes com deficiência, TEA e Transtornos funcionais (TDAH, DPAC, DISLEXIA) e outros.
Facilitar o processo ensino-aprendizagem do estudante com deficiência, TEA e Transtornos funcionais (TDAH, DPAC, DISLEXIA e outros) e sua interação com colegas e professores;	Adaptação de atividades pedagógicas, confecção de jogos e materiais diversificados que desenvolvam as funções psicológicas básicas como: memória, linguagem, pensamento, atenção, percepção e que	*Apoio Pedagógico e professor regente	Ao longo do ano letivo	Devolutiva da professora sobre o desenvolvimento do estudante com deficiência, TEA e Transtornos funcionais (TDAH, DPAC, DISLEXIA e outros).

	promova também a socialização.			
Buscar estratégias pedagógicas que promovam uma aprendizagem significativa para o estudante com deficiência, TEA e Transtornos funcionais (TDAH, DPAC, DISLEXIA e outros).a partir do seu campo de interesse;	Elaboração de Projetos Pedagógicos com a professora regente (ex. leitura e escrita; socialização...);	*Apoio Pedagógico *Professora regente	Ao longo do ano letivo	Retorno da professora acerca do desempenho do estudante com deficiência, TEA e Transtornos funcionais (TDAH, DPAC, DISLEXIA e outros).ao longo do bimestre e/ou da duração do projeto;
Possibilitar que os estudantes, com necessidades educacionais especiais sejam beneficiados com estratégias que viabilizem seu acesso ao currículo;	Auxílio, orientação do professor durante a elaboração da Adequação Curricular de acordo com a necessidade individual do estudante;	*Apoio Pedagógico *Professora regente e *Orientação Educacional *EEAA	Bimestralmente	Desempenho do estudante com deficiência, TEA e Transtornos funcionais (TDAH, DPAC, DISLEXIA e outros).diante dos objetivos propostos na Adequação Curricular;
Facilitar o processo ensino-aprendizagem dos estudantes com deficiência, TEA e Transtornos funcionais (TDAH, DPAC, DISLEXIA e outros)., por meio de recursos especiais e estratégias diversas de acordo com as limitações de cada estudante;	Adaptação de provas bimestrais e/ou atividades diárias, sempre que necessário ou de acordo com solicitação do professor regente.	*Apoio pedagógico *Professora regente'	Bimestralmente	Por meio do desempenho diário e/ou nas avaliações (provas) ;

Objetivos	Ações	Responsáveis	Cronograma	Avaliação
Discutir a vida escolar do estudante como um todo, buscando ações (de acordo com suas necessidades) que possam dia a dia contribuir	Participação efetiva e sistemática nas reuniões de pais dos estudantes com deficiência, TEA e Transtornos funcionais (TDAH, DPAC, DISLEXIA e outros).;	*Coordenação Ensino Especial; *Orientação Educacional; *Profª. Regente; *Direção; *Pais e/ou responsáveis;	Bimestralmente	Devolutiva quanto às providências solicitadas;

positivamente para seu desenvolvimento pleno;				
Apresentar e discutir os aspectos positivos e negativos da turma de maneira geral bem como de cada estudante, buscando ações (conjuntas), que possam favorecer o processo ensino-aprendizagem;	Participação efetiva e sistemática nos Conselhos de Classe dos estudantes com ou sem deficiência, TEA e Transtornos funcionais (TDAH, DPAC, DISLEXIA e outros)..	*Apoio Pedagógico; *Orientação Educacional; *Vice- Direção; *Professoras regentes .	Bimestralmente	Apresentação dos resultados obtidos por meio das estratégias traçadas durante o Conselho de Classe;
Aprimorar conhecimentos; discutir questões relevantes de ordem administrativa e/ou pedagógica, além de traçar estratégias que viabilizem uma escola de qualidade para todos;	Participação efetiva e sistemática nas Coordenações Coletivas semanais;	*Apoio Pedagógico; *Orientação Educacional; *Direção; *Professores regentes e/ou Servidores;	Semanalmente (quarta-feira)	Cumprimento das ações propostas e determinadas em reunião;
Sensibilizar e conscientizar a comunidade escolar sobre a importância do respeito às diferenças (mais especificamente as pessoas com deficiência) e valorização da diversidade humana;	Contribuir com a Equipe Pedagógica na preparação da Semana de Valorização das Pessoas com Deficiência enquanto a escola estiver sem professora da Sala de Recursos.	*Apoio Pedagógico; *Orientação Educacional; *Direção; *Coordenação	Semana de 21 de setembro.	Observação do nível de envolvimento e participação da comunidade escolar durante as atividades do dia;
Sensibilizar e conscientizar a comunidade escolar sobre a importância do respeito às diferenças (mais especificamente as pessoas com deficiência) e valorização da diversidade humana;	Contribuir com a Equipe Pedagógica na preparação da Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016) enquanto a escola estiver sem professora na Sala de Recursos.	*Apoio Pedagógico; *Orientação Educacional; *Direção; *Coordenação	Março	Observação do nível de envolvimento e participação da comunidade escolar durante as atividades do dia;

Objetivos	Ações	Responsáveis	Cronograma	Avaliação
-----------	-------	--------------	------------	-----------

Colaborar para o desenvolvimento pleno dos estudantes por meio do projeto envolvendo toda a Comunidade escolar	Colaboração com o projeto macro desenvolvido pela escola denominado GIRASSOL	*Apoio Pedagógico; *Orientação Educacional; *Direção; *Professores regentes; *Coordenação	Ao longo do ano letivo	Por meio do nível de envolvimento, entusiasmo e participação positiva dos estudantes e dos espectadores
Acompanhar o desenvolvimento das atividades destinadas aos estudantes com deficiência, TEA e Transtornos funcionais (TDAH, DPAC, DISLEXIA e outros).elencadas na PP (Proposta Pedagógica)	Acompanhamento e implementação da Proposta Pedagógica da escola (PP)	* Apoio Pedagógico; *Orientação Educacional; *Direção; *Professores regentes; coordenação	Ao longo do ano letivo	Por meio das devolutivas dos professores e familiares quanto ao desenvolvimento o geral do estudante com deficiência, TEA e Transtornos funcionais (TDAH, DPAC, DISLEXIA e outros).
Criar estratégias em conjunto com professora regente e demais profissionais (psicólogo, fonoaudiólogo e psicopedagogo) para favorecer o desenvolvimento geral do estudante com deficiência, TEA e Transtornos funcionais (TDAH, DPAC, DISLEXIA e outros).	Reuniões, encontros, junto com os professores e os profissionais (psicólogo, fonoaudiólogo e psicopedagogo) que atendem os alunos com deficiência, TEA e Transtornos funcionais (TDAH, DPAC, DISLEXIA e outros).	* Apoio Pedagógico; *Orientação Educacional; *Professores regentes; *Coordenação	Ao longo do ano letivo	Por meio das devolutivas dos professores e familiares quanto ao desenvolvimento o geral do estudante com deficiência, TEA e Transtornos funcionais (TDAH, DPAC, DISLEXIA e outros).
Favorecer o relacionamento interpessoal entre os alunos, inclusive os com deficiência e/ou TEA e Transtornos funcionais (TDAH, DPAC, DISLEXIA e outros), explorando a empatia e respeito mútuo.	Desenvolvimento do projeto “Eu respeito as diferenças IV” em parceria com a Orientação Educacional e Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem	*Apoio Pedagógico; * Orientação Educacional *EEAA *Professores regentes	De abril à novembro	Por meio do nível de envolvimento, entusiasmo e participação positiva dos estudantes e dos espectadores.

12.9 Plano de Ação Sala de Recursos

A profissional que dirigia a Sala de Recursos foi readaptada da função. Temos carência aberta na CRE PP para preenchimento da vaga e reabertura das atividades.

12.10. Permanência e êxito escolar dos estudantes

Uma vez que conhecemos a taxa de fluxo escolar, assim como o quantitativo matriculado para o ano de 2022, podemos a partir desta realidade, propor um plano de ação que promova a permanência dos estudantes e êxito escolar. Por meio de comunicações e reuniões com os pais, projetos interventivos para os estudantes, além de uma busca constante com o corpo docente sobre como juntos podemos atingir os nossos estudantes na sua integralidade.

12:11. Recomposição das Aprendizagens

Passamos por quase 2 anos de pandemia, uma enfermidade mundial que ceifou muitas vidas e parte da esperança de milhares de pessoas no Brasil e no Mundo. Estamos muito engajados para sanar as dificuldades apresentadas pelos nossos estudantes nesse retorno às aulas presenciais. Projetos interventivos como o clube da Matemática, o Tempo do Aprender e a Junior Achievement servirão para recompor as aprendizagens apresentadas pelos nossos estudantes da Escola Classe 314 Sul. Ainda temos a Sala de Leitura que potencializa a oralidade dos nossos estudantes. O projeto Estante Mágica vem para promover a produção textual dos estudantes e ainda teremos a publicação dos e-books e livros impressos.

12.12. Cultura da Paz

Devido ao isolamento social forçado pela pandemia, recebemos estudantes no ano de 2022 mais agitados e com um comportamento menos dispostos a conviver bem e a se relacionar com cordialidade. Para tanto, estabelecemos um projeto de encontros mensais para melhorar a boa convivência entre os pares.

PROJETOS ESPECÍFICOS



13. PROJETOS PEDAGÓGICOS

1. PROJETO ANUAL:	
GIRASSOL	
O tempo de cada um passa por Kairós e Kronos, como a doçura da infância onde o tempo é farto etemos o foco em cada momento de aprendizagem para cada indivíduo.	
Objetivos específicos	Integrar as demais ações e projetos desenvolvidos na escola para promover o processo de aprendizagem:
Principais ações	<ul style="list-style-type: none">• Abertura do ano letivo: Girassol – Cidade Negra• 1º Semestre: as diferentes formas do tempo.• 2º Semestre: tempo de brincar.
Atividades	<ul style="list-style-type: none">• Teatro dos contos de fada nas salas e, ou pátio• Semana da Educação da luta com a pessoa com deficiência• Palestra sobre compostagem• Semana do Brincar• Festa junina• Festa do Folclore• Festa da Primavera• Festa da criança• Consciência Negra• Festa de Natal• Formatura dos 5os anos
Responsáveis	Equipe gestora, coordenação, SEAA, sala de recursos e professores.
Avaliação	Participação ativa e formulários de avaliação com indicadores de cumprimento das metas.

2. Cultura da Paz	
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar aprendizagens significativas das habilidades socioemocionais; • Oferecer momento de interações, troca de experiências, cooperação; • Melhorar o convívio entre os estudantes.
Principais ações	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar um momento de interação entre as várias faixas etárias atendidas pela escola. • Compreender e estimular o uso de novas tecnologias para promover a aprendizagem lúdica. • Promover momentos cívicos, conhecer temas atuais e relevantes para a sociedade.
Responsáveis	Equipe gestora, coordenação, professores, monitor e Educador voluntário.
Avaliação	Redução do índice de acidentes, conflitos e reclamações durante o intervalo.
3. Tempo de Aprender	
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a leitura e a escrita • Manusear materiais concretos como letras e jogos pedagógicos para alfabetização • Oferecer 5 horas semanais de atividades específicas para alfabetização com monitor acompanhando
Principais ações	<ul style="list-style-type: none"> • Bingos de letras para alfabetização • Quebra-cabeça • Produções de texto • Escrita de palavras soltas e frases • Ditados de letras e palavras
Responsáveis	Equipe gestora, monitores e professores.
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Participação ativa dos responsáveis no planejamento das ações; • Teste da psicogênese

4. SALA DE LEITURA

Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">● Revitalizar o espaço sala de leitura com inovações tecnológicas e integração com oficinas do recreio, com os reagrupamentos interclasses para promover as aprendizagens dos estudantes contemplando os eixos integradores: alfabetização, letramentos e ludicidade;
Principais ações	<ol style="list-style-type: none">1. Organizar o espaço da sala de leitura para acolher as oficinas de reagrupamento de acordo com os níveis de hipóteses da psicogênese;2. Sala de leitura itinerante: Manter a caixa literária das turmas para favorecer o acesso em momentos de relaxamento e/ ou finalização da rotina; as caixas são trocadas com a supervisão da sala de leitura que monitora a composição de cada uma delas, conservando o acervo13. Encontros semanais na Sala de leitura
Responsáveis	Coordenadora da Sala de leitura
Avaliação	Participação ativa dos estudantes;

5. JUNIOR ACHIEVEMENT

Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none">● Favorecer a construção das habilidades relativas ao conhecimento dos conteúdos de Educação Financeira;● Oportunizar o desenvolvimento de atitudes proativas e conscientes, que permitam às pessoas identificarem um melhor posicionamento com relação aos seus recursos;
	<ul style="list-style-type: none">● Promover a mudança de comportamento e desenvolvimento de atitudes conscientes rumo à sustentabilidade financeira;● Preparar as futuras gerações para desenvolver as competências e habilidades necessárias para lidar com as decisões financeiras que tomarão ao longo de suas vidas.

Principais ações	<ul style="list-style-type: none"> ● Momento de fala/ escuta para sugestões sobre as noções de gerenciamento financeiro necessário para atividades de compra; ● Coordenação coletiva sobre Educação Financeira e preparação de materiais;
Responsáveis	Profissionais e voluntários da Junior Achievement
Avaliação	Participação ativa e alcance das metas.
6. ESCOLA DA NATUREZA	
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> ● Despertar a ideia de preservação ambiental, um dever de todos. ● Oportunizar o aprendizado sobre o bioma do cerrado ● Cuidar do planeta Terra.
Principais ações	<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas em contato com a natureza ● Visita ao Jardim Botânico
Responsáveis	Professores da Escola da Natureza

7. ESTANTE MÁGICA

Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none">• Despertar o gosto pela escrita• Produzir textos• Publicar um livro
Principais Ações	<ul style="list-style-type: none">• Escrever um texto• Ilustrar o texto• Dar autógrafos na noite de lançamento dos livros
Responsáveis	Coordenadora da Sala de leitura, professores regentes de classe e equipe gestora.
Avaliação	A publicação do livro impresso e em e-book

8. RECREIO GAMES

Objetivos Específicos	Criar um hábito de recreio mais produtivo
Principais Ações	Oferecer jogos diversss para reduzir o corre corre durante o período do recreio
Responsáveis	Equipe Gestora e Profissional voluntário
Avaliação	<ul style="list-style-type: none">• A calma durante o revreio é um aspecto importante em nossa avaliação do projeto• Redução de acidentes

9. CLUBE DA MATEMÁTICA

Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none">• Recompôr as aprendizagens dos conteúdos da matemática para os 3, 4º e 5º anos• Sanar as dúvidas que ocorram em sala de aula
Principais Ações	<ul style="list-style-type: none">• Exercícios de recomposição das aprendizagens• Uso de materiais concretos• Fixação dos conteúdos no quadro branco
Responsáveis	Equipe Gestora e Profissional voluntário
Avaliação	Resultados obtidos nas avaliações e testes em sala de aula

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA



14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PPP

Compreendemos que a avaliação é um processo “contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico dos estudantes e da prestação de contas à sociedade, constituindo-se em ferramenta para o planejamento da gestão e do desenvolvimento da educação superior”. Nesta perspectiva, a avaliação torna-se uma ferramenta de análise e aperfeiçoamento na medida em que mobiliza reflexões sobre as práticas cotidianas, contribuindo com o processo de mudança.

A Escola Classe 314 Sul visualiza que somente uma avaliação efetiva promove mudanças efetivas, quando se afasta da mera função meritocrática, regulatória ou técnica para aproximar-se de sua atividade formativa. Neste sentido, compreendemos que a avaliação não é apenas uma atividade técnica, pois, implica uma postura política que reflete uma concepção de educação.

Na medida em que o processo de transformação ocorre a partir da avaliação, essa ferramenta se torna a base para tomada de posição e decisões de distintos tipos, produzindo efeitos sobre a vida das pessoas e na organização escolar, deixando os processos mais eficientes e dinâmicos. Buscamos, portanto, um afastamento da ideia de avaliação como controle externo, meramente quantitativo, fragmentando e desvinculado da realidade a ser avaliada.

A avaliação da PPP realizada através das coordenações coletivas, reunião com os pais/responsáveis, conselho de classe, momentos de fala/escuta com os estudantes, formulários de avaliação institucional, entre outros, é a tarefa central e intrínseca ao processo de acompanhamento da oferta de serviços de qualidade.

Essa visão da avaliação continuada e processual também se aplica ao acompanhamento do alcance de nossas metas e assume um compromisso mais amplo do que a mera eficiência e eficácia de resultados, sendo vista como acompanhamento e avaliação dos resultados da própria organização do trabalho pedagógico.

Na perspectiva proposta é possível destacar dois pontos importantes: “primeiro, a avaliação é um instrumento dinâmico que qualifica e oferece subsídios às ações previstas, imprimindo uma direção às ações de retomada dos objetivos, metodologias e cronograma para melhor atender as necessidades dos estudantes e ao funcionamento da escola como um todo.

Algumas questões centrais foram pensadas para nortear a avaliação da PPP na nossa escola: Como fazemos? Para que fazemos? O que estamos fazendo? E a serviço de quem? Estas questões estão presentes em todo o processo avaliativo. Segundo Veiga (2010), é importante deixar claro a abrangência dos temas e aspectos serão avaliados e que sujeitos serão contemplados.

No que se refere às suas finalidades, ou seja, as ações intencionais que serão planejadas a partir dos resultados da avaliação, destacamos ainda a ênfase nesses aspectos considerados na PPP da nossa escola:

1) finalidades da formação: incentivar o corpo de professores a realizarem cursos de formação nas áreas que as avaliações apontarem maior necessidade, bem como propiciar a socialização dessa formação entre os demais colegas em coordenação coletiva;

2) estrutura organizacional: repensar os tempos e espaços de acordo com os resultados e com a observação da rotina no cotidiano escolar, flexibilizando horários e adequando instrumentos de registros;

3) a organização curricular: acompanhar os planejamentos de aulas e projetos para que a aprendizagem ativa aconteça efetivamente, incluindo momentos de socialização dos resultados e das experiências;

4) o tempo destinado às atividades curriculares: garantir que o saber estruturado não seja negligenciado, movimentando os reagrupamentos com um acompanhamento técnico e pontual das aprendizagens, respeitando seus níveis, modos e tempos diferenciados.

5) o processo de decisão: promover o diálogo dentro de sala de aula, reuniões com pais/ responsáveis, assim como acontece nas coordenações coletivas com o grupo de servidores da escola.

6) as relações de trabalho: as avaliações do trabalho de equipe precisam garantir a liberdade de expressão e respeito aos comentários e sugestões de todos os membros da comunidade escolar, assim são planejadas ações que envolvem a resolução de conflitos e o sucesso da coletividade.

7) a avaliação coletiva e contínua: o processo avaliativo permanece ativo durante todo ano letivo, a descrição e a problematização da realidade, com a devida compreensão crítica da mesma e a busca de proposição de alternativa para viabilizar a continuidade das ações, descentralização, democratização do processo de tomada de decisões e instalação de um processo emancipatório, onde todos se percebam parte do sucesso

CONSIDERAÇÕES FINAIS



15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Político Pedagógico da Escola Classe 314 Sul é um material aberto a adaptações sempre que necessário para o bem dos nossos estudantes, bem como para o bem da nossa comunidade.

Evoluímos muito pedagogicamente quando migramos para o ensino remoto e agora ansiamos pela mudança para o ensino Híbrido, enquanto durar a pandemia, que acomete o mundo pelo Covid 19, desde o início de 2020 até os dias atuais.

Novos desafios surgiram com o ensino mediado por tecnologia. O ensino remoto veio contrapor a tudo o que tínhamos como verdade. Fomos desafiados a usar a tecnologia para o processo de ensino aprendizagem onde toda a nossa comunidade se mostrou aberta ao novo e pronta a aprender e a se engajar nesse mundo novo da plataforma google classroom.

Nossa proposta pedagógica aponta para um conceito de educação que esteja sempre conectada com a sociedade, consciente de seus desafios, formadora de estudantes capazes de gerenciar o próprio processo de aprendizagem, imbuídos dos seus direitos e deveres assim como a sua participação na comunidade e na preservação do planeta.

A Proposta Pedagógica da Escola Classe 314 Sul, assume internamente um compromisso com a formação intelectual, crítica e criativa, valorizando o contexto sócio – cultural da comunidade, concordando com o fato de que educação é prioridade e que a diversidade regional não se configura como barreira para que propostas e ações pedagógicas inovadoras sejam utilizadas em nossa prática educativa.

Segundo GADOTTI – 1995:

“Cabe com certeza ao educador na sua prática pedagógica, uma reflexão sobre a realidade política e econômica da sociedade, não basta sermos competentes para que sejamos educadores. É o grau de consciência política que define se somos ou não educadores. Ao novo educador-guia-facilitador-mediador-parceiro, na busca do saber, as palavras de ordem passam a ser com certeza: flexibilidade, interatividade, reflexibilidade social, criatividade, autodomínio, criatividade, desteriorização, integração mundial e modernidade técnica.”

REFERÊNCIAS



16. REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 30 mar. 2020.
- _____. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acesso em: 30 abril.2020.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf> Acesso em: 30 abril.2020.
- _____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7/2010**. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.
- _____. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.
- _____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.
- _____. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.
- DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental - Anos Iniciais - Anos Finais**. 2. ed. Brasília: SEDF, 2018.
- _____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.
- _____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação de Jovens e Adultos**. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Médio**. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.

- _____. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos.** Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. **Diretrizes de Avaliação Educacional.** Brasília: SEEDF, 2014-2016.
- _____. **Guia Prático - Organização Escolar da Semestralidade.** Brasília: SEEDF, 2017.
- _____. **Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens.** Brasília: SEEDF, 2017.
- _____. **Plano Distrital de Educação (2015-2014).** Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.
- _____. **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico.** Brasília: SEEDF, 2014.
- _____. **Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF - Caderno Orientador.** Brasília: SEEDF, 2018.
- GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da práxis.** São Paulo: Cortez, 1995.
- PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia Diferenciada. Das Intenções à Ação.** Porto Alegre: Artmed Editora, 1999.

17. Anexos:

ANEXOS

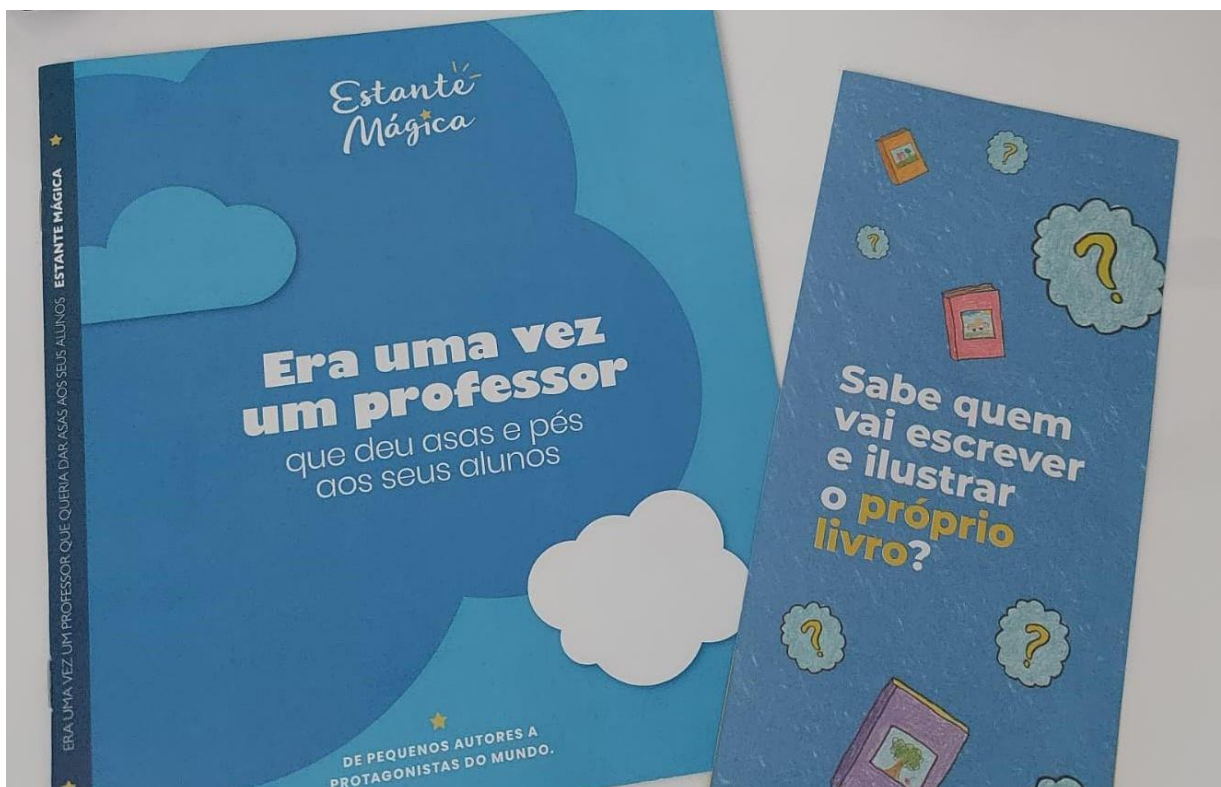


1. Junior Achievement



<https://www.jabrasil.org.br/df/sobre-nos>

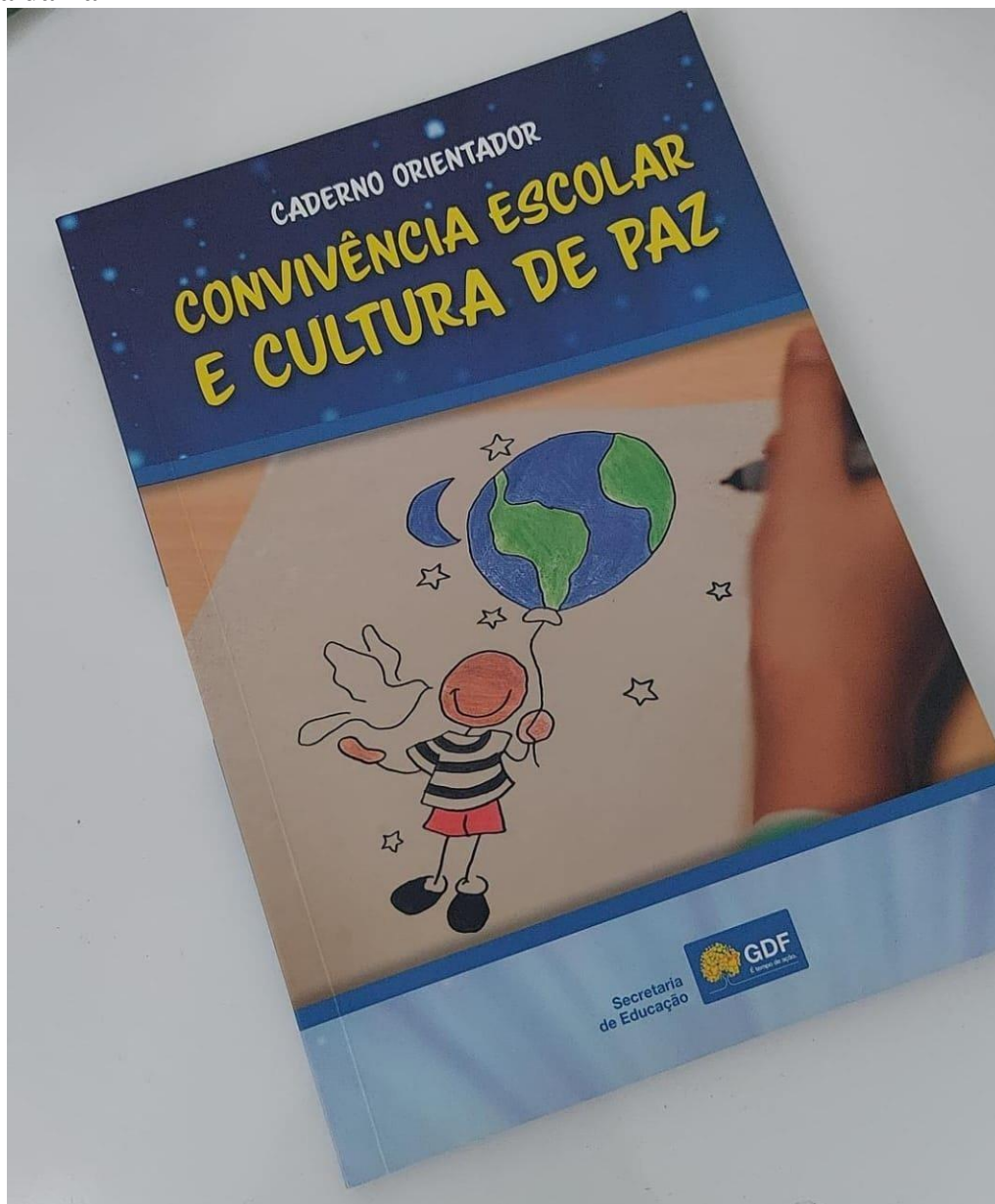
2. Estante Mágica



https://estantemagica.com.br/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=search_institucional&utm_content=adg_131274530101%7Cad_587479627814%7Ckey_estante%20magica%7Cmatchtype%3Dp%7Cdev_c&gclid=Cj0KCQjwio6XBhCMARIsAC0u9aHV-XvQpTwjly40QVLLKBim_uSEVG-

[zGCoVpgEgoh013QPr7Jqq3voaAr37EALw_wcB](#)

3. Cultura da Paz



Cultura da Paz

Uma iniciativa de amor e paz entre nós

E.C. 314 Sul

The graphic is set against a light green grid background. It features a yellow notepad-like shape with the title "Cultura da Paz" and the subtitle "Uma iniciativa de amor e paz entre nós". To the right, there is a logo for "E.C. 314 Sul" which includes a colorful geometric design and a white dove with a red heart. A red starburst is located at the bottom right of the graphic.

4. Recreio Games



5. Tempo do Aprender

alfabetizacao.mec.gov.br/tempo-de-aprender

Para secretários Para coordenadores locais Para professores Para diretores e coordenadores pedagógicos

em quatro eixos:

- Eixo 1:** Formação continuada de profissionais da alfabetização
- Eixo 2:** Apoio pedagógico e gerencial para a alfabetização
- Eixo 3:** Aprimoramento das avaliações da alfabetização
- Eixo 4:** Valorização dos profissionais da alfabetização

Eixo 1: Formação continuada de profissionais da alfabetização

1.1 Formação prática para professores alfabetizadores

1.2 Formação prática para gestores educacionais da alfabetização

<https://alfabetizacao.mec.gov.br/tempo-de-aprender#eixo2>

<https://alfabetizacao.mec.gov.br/tempo-de-aprender>



6. Escola da Natureza



7. Clube da Matemática



Clube da Matemática

Para você estudante do 4º ao 5º ano.
Venha fazer parte!
Converse com o Profº Josias Torres
Sala de Múltiplas Funções



SALA DE LEITURA

Normas para Empréstimos de Livro de Literatura

- ➔ Poderá ser emprestado apenas 01 livro de cada vez;
- ➔ Novo empréstimo somente após a entrega do livro pendente;
- ➔ Prazo de devolução: 15 dias.
- ➔ Devolver o livro na data marcada.

Cuidados indispensáveis com os livros

- ➔ É necessário cuidar dos livros e não perdê-los;
- ➔ Antes de ler o livro em casa é recomendado **LAVAR AS MÃOS**;
- ➔ Evitar ler e fazer as refeições ao mesmo tempo, para evitar algum acidente que possa molhar e sujar o livro;
- ➔ Tomar cuidado com os irmãos menores para não rasgar, cortar ou riscar o livro;
- ➔ Em dia de chuva ter muito cuidado para não molhar o livro;
- ➔ No caso de **EXTRAVIO DO LIVRO**, será necessário procurar a Sala de Leitura para resolver o problema.



Sala de Leitura - 2022
Profa. Angélica



9. Outras ações:

A ESCOLA CLASSE 314 SUL

CONVIDA



Oficina para pais

Educação social

Dia 30/05

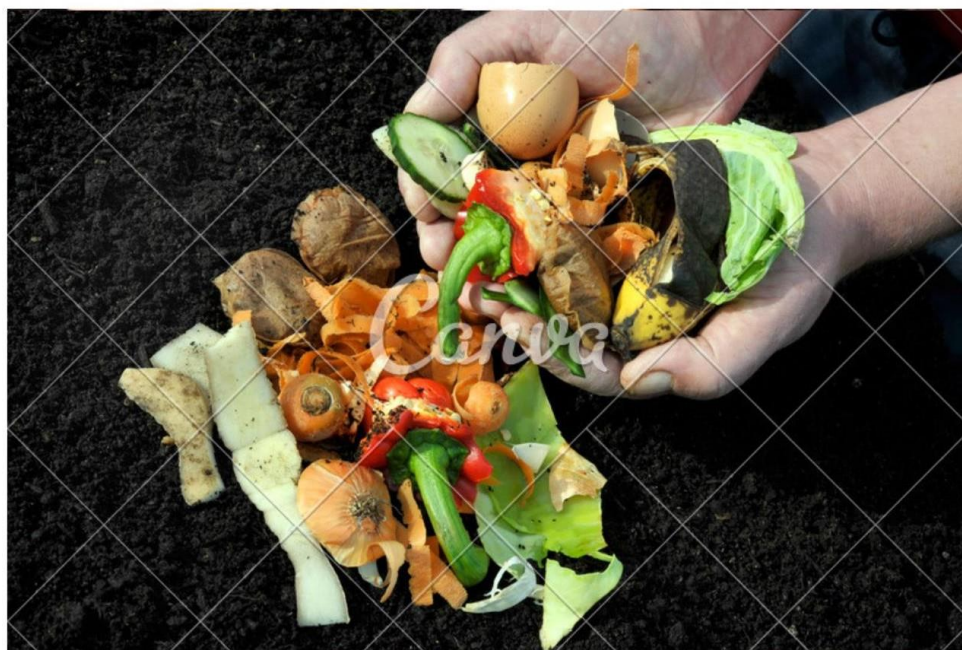
Horário: 11:00

Local: Sala de Múltiplas Funções

ESCOLA CLASSE 314 SUL



CONVIDA



Compostagem

Dia 19/04, às 11 horas,
Pátio da Escola

SALA DE MÚTIPLAS FUNÇÕES



Turmas:

REGRAS DA SALA



Mantenha
a sala de
aula limpa



Vamos
ajudar
sempre que
pudermos

Cuide dos
materiais de
uso pessoal e
coletivo



Vamos
dar
nosso
melhor!



Fale com o
professor, se
tiver dúvidas





1



2



3



SEMANA DO BRINCAR 2022

"CONFIAR NA FORÇA DO
BRINCAR"



Mulher

Parabéns pelo seu dia!

08 de março - Dia Internacional da Mulher

É que toda
mulher
precisa é de
um ramo de
flores e um
batom
vermelho